ANNO XLVIII. NUMERO 284 — TERÇA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus- Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., ... Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Expediente de 2 de novembro.

— A' thesouraria de Pernambuco se declara que não pódem ser approvadas as lotações dos emolumentos dos lugares de juizes municipaes e de orphãos substitutos de que trata o officio de 2 de outubro ultimo, visto não terem sido feitas de conformidade com o decreto n. 4721 de 29 de abril de 1871, e segundo o processo estabelecido na ordem n. 339 de 27 de julho de 1863; cumprindo, portanto, que mande proceder a novas lotações, de accordo com as disposições citadas.

— 5 —

— A' thesouraria do Paraná, idem que o tribunal do thesouro, tomando conhecimento do recurso interposto por Antonio Gonçalves do Nascimento, e outros proprietarios de engenhos de socar herva-matte, da decisão da dita thesouraria que equiparou-os aos mercadores por grosso e ensacadores de café, para pagarem as taxas das tabellas A e D, 1ª classe do regulamento annexo ao decreto n. 4346 de 23 de março de 1869, resolveu mandar assemelhar a industria de que se trata as fabricas de despolpar café, sujeitas as taxas das tabellas A e D, 3ª classe; continuando-se, porem, a lançar as taxas da 1ª classe das ditas tabellas aos mercadores de matte por grosso, conforme já foi resolvido pela ordem de 23 de julho de 1870 á thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul: ficando, portanto, deferidos os recorrentes comprehendidos na primeira, e indeferidos os que se acham incluidos na ultima das mencionadas especies, nada se tendo resolvido quanto ao valor locativo, por não haver a thesouraria proferido decisão a tal respeito.

— 6 —

— A' thesouraria das Alagôas se declara que não procedem as razões pelas quaes informa, em seu officio de 28 de fevereiro ultimo, não ter tomado conhecimento da reclamação do 2º escripturario da alfandega do Penedo Julio Cesar Leal, contra o acto do respectivo inspector que designou o 1º conferente José Antunes Pimentel para substitui-lo nos seus impedimentos, na falta do 1º escripturario; não só porque ás thesourarias cumpre resolver, como entenderem de justiça, as questões que lhes forem affectas pelas repartições que lhes são subordinadas, ficando salvo á parte o recurso para o thesouro, como decidio a ordem de 10 de outubro de 1851 e outras posteriores, mas tambem porque podem os inspectores das mesmas thesourarias afastarem-se das decisões de seus antecessores, como já foi declarado á de Goyaz pela ordem de 28 de março de 1868. Fica, entretanto, indeferida a reclamação do dito 2º escripturario, visto ser o seu lugar de categoria inferior ao do 1º conferente.

— A' de Santa Catharina se communica que o tribunal do thesouro resolveu mandar devolver á mesma thesouraria o recurso interposto por Eduardo Salles, da decisão que lhe negou a restituição da quantia 1:107$974 de direitos pelo mesmo pagos na alfandega da cidade do Desterro; visto ter havido irregularidade tanto no procedimento daquella alfandega em renunciar do direito, que lhe competia, de resolver sobre a referida restituição, como no da thesouraria em tomar conhecimento e decidir a questão em primeira instancia, quando cabia-lhe sómente o direito de confirmar ou revogar a decisão da alfandega.

Cumpre, portanto, que esta ultima repartição se pronuncie por despacho sobre a pretenção do recorrente, e que, no caso de lhe ser este desfavoravel, se lhe facultem os recursos permittidos pelos regulamentos em vigor; ficando assim sem effeito a supracitada decisão da thesouraria.

— 7 —

— A' thesouraria de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro resolveu mandar restituir a Luiz Gomes Silverio a quantia de 20$ que de mais pagou na recebedoria da mesma provincia de taxa de cinco escravos residentes no seu engenho denominado—Bom Jesus—e cuja entrega não foi effectuada por ter elle recusado pagar sello do recibo que da referida quantia devia passar no verso do seu requerimento, conforme exigia a recebedoria; visto nenhum fundamento ter essa exigencia, em face do regulamento de 9 de abril de 1870, que só manda cobrar sello quando os recibos forem de 50$ para cima.

— 8 —

A presidencia do Rio de Janeiro se declara em resposta ao officio de 2 de outubro ultimo, que deve a dita provincia pagar sello do contrato de transferencia, para o seu dominio, da estrada de ferro de Cantagallo; porquanto, não havendo disposição alguma expressa que isente desse imposto as provincias, acham-se estas comprehendidas nas disposições geraes para pagamento do sello dos contratos em que figuram como simples particulares: em nada influindo a circumstancia de serem exceptuadas do imposto de transmissão de propriedade as acquisições de bens de raiz por ella feitas, pois, já anteriormente não pagavam imposto da siza, ao passo que sempre pagaram sello, conforme se vê, entre outras, das ordens ns. 157 e 158 de 23 de junho de 1852.

— Circular n. 34 ás thesourarias, ordenando que remettam em tempo ao ministerio da guerra os balancetes e contas das despezas pertencentes ao mesmo ministerio, conforme este sequisitou em aviso de 31 de outubro proximo passado.

— 11 —

Circular n. 35 as thesourarias, ordenando, em deferimento á petição da commissão iniciadora de um monumento aos bravos que succumbiram no combate naval de Riachuelo, que recebam quaesquer donativos que forem offerecidos para o referido monumento e escripturem como deposito, remettendo-os opportunamente ao thesouro para serem entregues á mencionada commissão.

— 13 —

A' alfandega do Rio de Janeiro se autorisa a conceder á José Joaquim Peçanha Povoa e Marcelino Ribeiro Barbosa, isenção de direitos de consumo para alguns generos que pretendem importar de Portugal com o unico fim de fazerem uma exposição portugueza nesta cidade, obrigando-se elles a pagar direitos daquelles que porventura sejam aqui vendidos; devendo os referidos generos vir acompanhados de documento official que comprove o seu destino, e os peticionarios prestarem fiança idonea na dita repartição para garantia da reexportação dos mesmos, ou do pagamento dos respectivos direitos no caso de aqui ficarem, e procedendo-se ás presisas conferencias e calculo das taxas devidas, quando os objectos importados tiverem de sahir da alfandega.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1872.

Associação Commercial Agricola.—Informe o Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Carlota Maria do Sacramento.—Informe o Sr. Dr provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisca Maria Lamachi dos Santos.—Indeferido.

Capitão Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.—Forneça-se.

Francisco de Assis do Patrocinio.—Dirija se o supplicante ao Sr. director interino do arsenal de guera.

Bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Honorio Vaz Curado.—Passe-se portaria na forma requerida.

Irinêo Januario de Oliveira.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Palmares.

Joaquim Teixeira Bastos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Pedro da Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Passe-se portaria concedendo a prorogação pedida, a contar do dia 12 de novembro ultimo.

Maria Bernardina Rabello Pessoa.—Indeferido.

Tenente Manoel Antonio Ramos.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Palmares.

Simplicio Rodrigues Campello. — Remettido á Illma. camara municipal desta capital para tomar em consideração o que allega o supplicante e está provado com as informações ministradas pela mesma camara e reparação das obras publicas.

Theotonio Cesar de Almeida.—Indeferido.

Theodora Maria da Conceição.—Indeferido

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— 7 —

Amaro Francisco de Carvalho — Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Izidoro Estevão da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

José Maria Ferreira Braga.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Alves Barboza Junior.—Sim com recibo e não havendo inconveniente.

José Henrique da Silva Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joseph Wieth.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Helena da Rocha.—Remettido ao Sr. Dr. director interino da instrucção publica, para attender a supplicante nos termos de sua informação de 30 de novembro findo

Vigario Simão de Azevedo Campos. —O estado actual dos cofres provinciaes não permittem tomar em consideração o que requer o supplicante.

Thomaz Francisco de Salles Rosa. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Satisfaça se.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 678.

O coronel commandante das armas interino, declara para conhecimento da guarnição e convenientes fins, que o Sr. tenente-coronel do corpo de estado maior de 2ª classe commandante do deposito dos recrutas José Lucas Soares Raposo da Camara, regressou a esta provincia no dia 6 do corrente, vindo do Rio Grande do Norte, onde se achava com licença para tratar de sua saude, e que continuando em seus soffrimentos phisicos deu no citado dia 6 parte de doente, por não poder entrar já no exercicio do commando do referido deposito.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.

N. 1954.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7 do corrente, á ordem do Dr. juiz substituto do 1.º districto, Antonio Joaquim da Silva, Manoel José Barbosa e Antonio Felix da Silva, como indiciados no crime previsto no art. 269 do codigo criminal.

A' ordem do dos Afogados, Dionizio Gomes da Silva, por crime de ferimentos graves.

No dia 8, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo do Barão de Campo Verde, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do de S. José, Leocadia Maria, por offensas á moral publica; e Christovão Ferreira Pinto, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto.

A' ordem do da Boa-Vista, Adriano, escravo do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, á requerimento de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

(9 horas da manhã)

Devem já ter ahi recebido as minhas que lhes mandei pelo *Neva* a 13, e pelo *Jurist* a 14 do corrente.

Novidades, poucas ou nenhumas de vulto, e d'esse.... bem se queixam os jornalistas de cá. E por isso de argueiros as vezes, se fazem cavalleiros, com esse microscopio da politica partidaria, sempre tão facil em exaggerar tudo que é de procedencia alheia.

— Afinal o Sr. Jayme Moniz, cuja saúde tão precaria tem sido, vio-se, por seus teimosos padecimentos a deixar de fazer parte do gabinete. O decreto da sua exoneração (da pasta da marinha e ultramar) é honroso. Foi encarregado interinamente d'aquella pasta o Sr. João de Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros. Para muito é a intelligencia do Sr. Corvo, e não lhe falta experiencia dos negocios publicos. Todavia não é facil regenerar de um dia para outro o systema colonial de um paiz habituado a legislar muito para as suas possessões, mas sem a energia precisa para fazer cumprir o que se legislou. As questões do nosso ultramar são tão varias, como as diversas condições peculiares a cada possessão. O que para uma é razoavel para outra será absurdo rematado, pretender que se implante. Ainda assim o Sr. Jayme Moniz, não fechou a porta, sem deixar, como testamento ministerial a favor da nossa Africa occidental, o importante decreto abolindo os dizimos, e substituindo este imposto por um outro de um por cento *ad valorem* de todos os generos que se importarem e exportarem da provicia de Angola.

Os dizimos abolidos são os dos conselhos, passagens de rios e dizimos do pescado que se arrecadava na dita provincia de Angola. O relatorio que precede o decreto e vem com elle no *Diario do Governo* de hontem, é verdadeiramente notavel.

— Deixou tambem o Sr. Jayme Moniz, por despedida, outro decreto reorganisando na cidade de Loanda a companhia de segurança publica, destinada ao serviço de policia da mesma cidade.

— Outro regulando a maneira de estabelecer pensões de sangue com um bem elaborado relatorio.

Mais uma vez se realisou a decepção que sempre causa o ver se que nem sempre a um assignalado talento corresponde a precisa aptidão para se occupar bem e com o maximo proveito do paiz uma cadeira de ministro da corôa. Foi auspiciosa a entrada de Jayme Moniz no ministerio. A julgar pelos triumphos que alcançara no fôro, na tribuna, nas cadeiras do magisterio superior, pela inspiração de sua palavra fluente, pela erudicção incontestavel que possue, pela reputação merecida que já trazia dos bancos da universidade, poucos poderiam prever que a sua gerencia fosse infezada e quasi esteril como ministro da marinha e ultramar. Prejudicava-o constantemente a irresolução do seu caracter. Estas perplexidades, ainda para os actos menos importantes de sua administração, notava se a cada momento e cada vez mais se aggravava com sua molestia e debilidade physica.

Desde essa hora, foi votado ás feras até mesmo pelos seus collegas.

A impresa mais garrula, a pretexto de opposição, mas opposição como entre nós ainda se faz, parcial, insolente, viperina, seja qual for a bandeira que hastear, tomava o Sr. Jayme Moniz á sua conta. Principiava então a cahir sobre elle um diluvio de dixótes, de anedoctas ridiculas, de improperios quasi, ou mesmo peior do que se o fossem. Para *specimen*, mandei-lhes um celebre folhetim em que se punha em duvida até mesmo a sua vasta erudicção, um d'esses libellos diffamatorios para o povinho saborear na tasca entre as nuvens rançosas do peixe que se está frigindo á porta, systema realmente deploravel, que tem por base o tristissimo expediente de gastar, conspurcar, e azedar os homens publicos de que o paiz atiás, se deve ufanar, por seu talento e meritos recommendaveis.

As proprias *Farpas* (e o motivo ellas mesmas o explicaram) encarregaram-se de propinar os mais finos venenos do ridiculo ao decadente ministro da marinha. O motivo parece que foi elle ter negado passagem em um navio do estado, para Gibraltar, a um dos redactores d'aquelle pamphleto periodico, para uma viajata de recreio. Desde que esse importantissimo facto foi registardo pelas *Farpas* cahio ali o *Carmo* e a *Trindade*, com as mais patuscas e facetas jogralidades contra Jayme Moniz. O *Diario Popular* tambem abrio a torneira bufonica de suas inventivas contra elle, talvez por alguma razão de igual quilate e importancia. O pobre ministro azedado e irritado, porque é homem de poucos annos, e ainda não tem o cynismo preciso para sorrir aos insultos, como as dansarinas quando são pateadas, tornou-se, então, intractavel.

Conta-se que até em seu proprio gabinete faltava ás vezes, aquella amenidade e polidez que tanto o distinguiam n'outro tempo, e até mesmo para os empregados da secretaria, e não raras vezes para amigos seus.

Tudo isto lhe foi alienando sympathias. A doença fez o resto. Agora aconselham-n'o os medicos a que vá para a Ilha da Madeira passar o inverno. Esta brevissima historia é a de muitos outros mallogros do mesmo genero que temos aqui presenciado.

Ha uma impaciencia, meridional se quizerem, mas inconvenientissima, que nos faz evitar os meios constitucionaes que offerece o regimen parlamentar, quando se trata de combater um ministro ou um ministerio. Recorre se ao gracejo, á chufa, ao epigramma tosco, á represalia malcreada, á objurgatoria violenta, ao descredito pessoal, a invectiva torpe, a jogralidade truanesca, sem se recordarem os fautoras de tal systema que os estrangeiros leem as nossas folhas, julgam por aquellas criticas os nossos homens, e concluirão por zombar de um paiz hoje pequenino, embora grande na historia do mundo, que assim malbarata os seus talentos e illustrações, arrastando as selvaticamente pelos lodaçaes da risota publica e da petulancia desbragada.

E' preciso advertir que nenhumas relações de amisade tenho com o ex ministro da marinha. Apenas lhe fallei uma vez, e muito antes de ser chamado aos conselhos do governo. Sinto profundamente, porém, que taes principios de demolição sejam ainda os que predominem no campo chamado politico.

— Parece que o Perú projecta fazer em Lisboa o seu deposito geral de *guano* animal, o que trará a este porto um augmento de 1000 a 1600 navios cada anno. Ha propostas para a compra de vasto edificio da Cordoaria nacional á Junqueira na margem direita do Tejo; mas será difficil que isso se realise porque ha vistas de fazer alli a alfandega de Lisboa, transferindo-a do edificio do Terreiro do Paço onde tem estado sempre.

Agora diz se que o deposito de *guano* do Perú será na margem esquarda do Tejo.

— Deu-se em setembro um conflicto em Macau entre o governador geral, visconde de S. Januario e o Dr. Magalhães, cirurgião militar e redactor do *Oriente*. Veio no jornal um artigo que desagradou ao governador, sobre o caso de querer elle introduzir ou permittir, alli, a introducção de irmãs de caridade, sujeitas a prelado maior estrangeiro, o que é expressamente prohibido pela nossa legislação.

O governador mandou prender o Dr. Magalhães, suspender o jornal, e quando o conselho de investigação (militar a que foi submettido o redactor) votou por ser elle julgado por conselho de guerra, arbitrariamente impedio que o fosse e deu-lhe por espiada a culpa (?) com o tempo de prisão. Assim que estas noticias chegaram a Lisboa, saltou, *una voce*, toda a imprensa a pugnar pelos fóros della, offendidos na pessoa do redactor do *Oriente*, que embora tivesse sido e fosse considerado militar, devia naquellas circumstancias ser julgado por tribunaes civis, e segundo as leis que regulam o uso da liberdade de imprensa. Disto resultara provavelmente a demissão do visconde de S. Januario pois, como deixo dito, toda a imprensa, sem distincção de cores politicas, e por completa unanimidade (até dos periodicos ministeriaes) bate no procedimento arbitrario do governador de Macau.

Ainda mais:—o visconde de Paiva Manso (Leoy Maria Jordão) como ajudante do procurador geral da corôa, junto ao ministerio da marinha e ultramar, vai querellar do governador de Macau por infracção das leis do estado na prisão arbitraria do Dr. Francisco de Magalhães.

A' falta de assumptos, este tem sido muito fallado nestes ultimos dias.

— Tambem se falla muito e se procede com actividade nos preparativos para concorrermos á exposição universal de Vienna d'Austria. Circulares dos governadores civis dos districtos a todos os administradores dos conselhos se tem expedido neste sentido.

Ha uma grande commissão central, em Lisboa, dividida em secções, cujos trabalhos tem revelado boa vontade e energia.

O conselheiro Fradesso da Silveira foi para Vienna d'Austria, e de lá, já participou officialmente ao governo portuguez qual o espaço que está reservado aos productos portuguezes.

São 510 metros quadrados que nos concedem para as industrias, e mais 340 para os productos agricolas. Na rotunda central temos 20 metros quadrados e no parque 1,250; para bellas-artes temos 30 metros; no local destinado á representação do commercio universal, 32 metros. São-nos concedidas duas salas para escriptorios e 30 metros quadrados n'um pavilhão.

— Parece que o Sr. Barjona de Freitas (ministro das justiças), tenciona propôr ao parlamento a modificação dos artigos do codigo civil relativos ao divorcio, ou interrupção da sociedade conjugal. [illegible] sessão da commissão consultiva do co[illegible], o Sr. Barjona expoz as razões que o levaram a propôr essas alterações. E' com effeito assustador (escreve uma folha desta manhã) o desenvolvimento que tem tomado o divorcio depois do estabelecimento de codigo civil.

O facto procede, de certo, de causas moraes, que actuam na familia e enfraquecem os laços que a estreitavam, consolidavam e perpetuavam, mas não póde ser indifferente ao legislador, o qual, estudando-o e pondo restricções a esse expediente, poderá, talvez, attenuar esta cruel enfermidade social, ou tolher o seu desenvolvimento.

— Continua á fallar-se em grandiosas edificações de estabelecimentos publicos, que estão pessimamente alojados, ou não existem nas condições em que deveriam existir. Um delles é uma penitenciaria. Segundo o projecto do fallecido engenheiro Joaquim Julio Pereira de Carvalho, cujo orçamento sobe á enorme cifra de 296:961$461 fortes.

— Está a concluir os seus trabalhos a commissão que ha de dar parecer ácerca dos projectos de pontes e caes da alfandega grande. A commissão approva o projecto do engenheiro Lecocq para a construcção de quatro pontes, uma no Jardim do Tabaco, outra no caes de Santarem (Lisboa) e duas na alfandega grande. Estas ultimas serão construidas de maneira que formem como que uma doka, dentro da qual possam descarregar as fragatas mesmo em occasião de temporal, e abrigar-se os pequenos barcos.

Foram tambem approvados os projectos do engenheiro naval Julio de Vasconcellos para um abrigo fluctuante e de caes entre a alfandega e a estação do caminho de ferro.

— No *Primeiro de Janeiro* (Porto) chegado hontem, lê se que o Sr. Camillo Castello Branco fôra áquella redacção mostrar dous documentos que illibam a memoria do finado José Cardozo Vieira de Castro (julgo ter-lhes dito veio noticia de ter fallecido em Loanda de um typho, durante o seu degrêdo, em 6 ou 7 de outubro ultimo o infeliz Vieira de Castro)—de duas accusações que vogaram em parte da imprensa:—uma relativa ao intento que lhe foi attribuido de querer sublevar a provincia d'Angola, proclamando alli uma republica sob o protectorado dos Estados-Unidos,—e outra de tratar casamento com uma viuva africana que possue mais de trezentos contos de reis.

O primeiro documento é uma carta intima do governador da provincia d'Angola (o conselheiro José de Horta) repellindo a accusação que fôra feita a Vieira de Castro.

Este desgraçado moço pouco sobreviveu aos violentissimos embates moraes de que foi victima. Ainda nos tribunaes portuguezes se estava discutindo aquella questão da concessão de um jazigo para os restos mortaes da infelicissima dama que fora esposa de Vieira de Castro, e que por elle foi [illegible] hora de ciume e desconfiança do ultrage ao seu nome! Deus perdôe a ambos!!

— As bexigas em Lisbôa tem feito muitas victimas, não só entre as creanças.

A mortalidade nos hospitaes é notavel.

Muitas pessoas adultas se tem revaccinado.

Oxalá que as chuvas e frios que já começaram a cahir, dissipem a epidemia.

— Parece que El-Rei D. Fernando destinará no futuro anno economico uma verba (de sua dotação) para as obras monumentaes da reedificação do mosteiro dos Jeronymos (em Belem) com destino á casa pia.

— A restauração da igreja da Madre de Deus vai muito adiantada. E' um bello monumento. Mas os fundos não abundam realmente.

— Vão-se tirar, e tes dias, as ultimas traves do enorme andame do arco triumphal da rua Augusta (Lisboa) deixando a descoberto o famoso grupo de estatuas que sobrepuja o arco.

E' a figura colossal da gloria, coroando o genio e o valor, composição e execução do estatuario Calmels, que tem neste caso, só o defeito de ser francez. As estatuas de Vasco da Gama, do marquez de Pombal e as outras são de Victor Bastos. Com a rapidez com que isto se escreveu sobre o joelho, não admira que não lhes mande a descripção exacta do grupo principal e das estatuas accessorias. Logo que me venha á mão, irá. O accesso ao arco tem sido franco, e nestes quinze dias, grande numero de curiosos lá tem ido acima admirar de perto aquelle formoso conjuncto.

El-Rei tambem foi e fez os mais vivos elogios ao Sr. Calmels.

— Falla-se muito na construcção de um edificio para acommodar todos os tribunaes de justiça e suas dependencias, pois aquelle em que estão o de primeira instancia na Boa-Hora (Pote das Almas) é muito velho e improprio. Parece pois confirmar-se a noticia de haver idéa de se applicar o producto das multas judiciaes, que anda por.... 34:700$000, ou parte delles para pagamento do juro e amortisação do emprestimo que se levantar para a construcção do palacio de justiça. Ha tambem idéa de vender o velho edificio da Boa-Hora para a construcção de predios particulares, e de applicar o producto da venda á projectada edificação. Quanto ao sitio onde ha de ficar os tribunaes, ha tantas sentenças quantas as cabeças dos alvitradores. Uns o querem no atterro da Boa-Vista, outros ao Rato, estes a S. Bento, outros na praça da Figueira, fazendo se mercado n'outro lugar. São muitos os planos, mas por ora, o da commissão especial ainda não foi publicado. A imprensa vai dando noticia de todas as lembranças sobre o assumpto em questão.

— Ha novamente idéas de contratar a exploração do caminho de ferro do sul (que é administrado pelo governo e pertence ao estado) com uma empreza de capitalistas inglezes.

— Prosegue pela imprensa e vai ser remettida aos tribunaes a questão de vexame que soffreu o bacharel Pedro Rocha pela policia de Lisboa, como lhes contei, pela calumniosa denuncia de um marçano ou caixeiro do mercador Pinheiro, que attribuia ao Sr. Rocha o roubo de 3 contos de reis e varios objectos preciosos.

Publicou-se a exposição dos factos, contado pelo proprio vexado Pedro Rocha; os estudantes da universidade fizeram uma ovação ao seu antigo Pedro Rocha quando agora foi a Coimbra, e publicaram um protesto censurando os factos e arbitrariedades policiaes. O bacharel querelou do commissario de policia, Vieira Caldas e dos agentes subalternos a quem foi commettida a diligencia, bem como de uns individuos que por parte do tal Pinheiro, mercador, foram enxovalhar, com sua insolencia maneiras, a familia do bacharel Pedro Rocha, que é secretario e guarda livros do marquez de Souza.

Hoje vem no *Jornal do Commercio* um longo arrazoado ou defeza, assignado pelo commissario da 2.ª divisão de policia Francisco Vieira Caldas.

— Hontem [illegible], o paquete *Chimborazo* da carreira do Pacifico e mallas do Rio de Janeiro tambem, chegou proximo da barra para entrar; mas como houvesse muito mar, fez-se novamente ao largo ás 2 horas da tarde.

— Falla-se muito em juncção entre o partido historico e o partido reformista. Preside ao primeiro o duque de Loulé, e ao segundo o marquez de Sá da Bandeira e o bispo de Vizeu.

Parece porém, que os dous centros politicos ainda não discutiram a conveniencia da projectada juncção, da qual não é esta a primeira vez em que se falla.

Affirma-se com tudo, que se estabeleceram negociações neste sentido.

Isto, creio ser um prefacio para a proxima campanha eleitoral, pois se prognostica que o governo terá de dissolver as côrtes para janeiro ou fevereiro proximo.

A camara dos pares, como o tribunal de justiça, prosegue nos preliminares para o julgamento do marquez de Angeja.

1 e meia da tarde.

Ainda não tenho aviso telegraphico da entrada do *Rio Grande* de Bordeos, em que esta hade ir.

O mar fóra da barra é muito grosso.

Faltou-me tambem a collaboração de Hespanha. Não devo porém passar adiante sem dizer-lhe que a saúde d'el-rei Amadeu tem inspirado serios cuidados.

A 18 tinha-se-lhe exacerbado o padecimento. E' rheumatismo agudo com febre e todo mais cortejo de encommodos que acompanham esta dolorosa molestia. Todos os dias os periodicos de Madrid dão o boletim do estylo.

— No *Commercio do Porto* de 22, que acabo de receber vem um artigo necrologico muito bem escripto á memoria desse desventurado que Portugal e Brasil tanto applaudio e victoriou quando era aquelle Vieira de Castro, o orador extraordinario que tão longe devia chegar, se a desgraça o não tivesse ferido tão cruelmente em seu pundonor.

— Na mesma folha vem um grave artigo de censura ao visconde de S. Januario, pelo conflicto a que me referi mais acima. O que eu duvido já muito é que o governo possa deixar de o retirar d'aquella importante commissão.

— Continuam as *greves* dos operarios; agora são os typographos das officinas dos irmãos Lallemant. Sejam quaes forem os pretextos que se alleguem, nenhuma empreza typographica em Portugal tem feito maiores sacrificios e honrados esforços para que aos seus operarios não faltasse jamais o trabalho.

Esta empreza tem intentado edições com o visivel fim de ter sempre que fazer para os seus typographos. Pagaram lhe agora deste modo! Ora, é verdade, que no dizer dos *grevistas*, os Srs. Lallemant tinham intimado os seus operarios para que se despedissem dentro de oito dias, os que preferissem continuar a pertencer *á Fraternidade Operaria*.

Affirma-se porém n'uma correspondencia grave dirigida a uma folha do Porto, que tal intimação não houve.

Era contra-mestre da officina um individuo que estava com os irmãos Lallemant ha vinte annos, e que era por elles tratado mais como amigo do que como operario

Souberam os proprietarios da typographia que elle pertencia *á Fraternidade Operaria* e por muitas vezes lhe fizeram ver os inconvenientes que resultavam de estar o contra-mestre com os operarios seus subordinados em uma associação de resistencia. Depois de repetidas conversações a este respeito, os Srs. Lallemant disseram ao contra-mestre que optasse entre a sua typographia e *Fraternidade*.

D'ahi veio tomarem os outros operarios filiados na *Fraternidade* como intimação feita a elles, o que fôra só ao contra-mestre, e abandonaram o trabalho.

Lallemant estão promptos a acceder a quaesquer resoluções que se tomarem na *Associação Typographica*, mas que não admitte nem acceita as imposições da *Fraternidade*. Já mesmo declararam pela imprensa que não teem tempo de responder aos officios da dita associação de resistencia.

A *Fraternidade Operaria* tem 50 mil filiados em Portugal.

— O decreto da demissão do ministerio da marinha e ultramar Jayme Moniz foi publicado no *Diario do Governo* de 20 do corrente, bem como o da nomeação do Sr. Corvo para a interidade d'aquella pasta.

— Succumbio ha poucos dias a uma anazarca o estimado actor Braz Martins, autor do *Evangelho em acção das abençoadas lagrimas de Santo Antonio* (*Gabriel e Lusbel*) e de tantas outras composições dramaticas que lhe justificavam a merecida reputação.

— Chegou hoje (23) do Brasil, onde reside ha muitos annos o Sr. Joaquim Palha, irmão dos Srs. João Palha e José Palha que o foram receber a bordo do vapor inglez *Chimborazo*, o qual fundeou perto das 2 horas da tarde no Tejo. Como lhes disse, fôra avistado hontem de manhã, mas por causa do vendaval que fazia, tinha-se affastado da costa.

Trouxe de Valparaizo e Brasil 73 passageiros para Lisbôa e 46 em transito.

— Continuam as negociações entre o banco de Portugal e o governo com relação aos privilegios de que goza aquelle estabelecimento.

— No Porto, por occasião do enterro de um protestante houve ruaça e assuadas. Foi preciso a intervenção da força publica, pois, assim, como alguns dos ruaceiros invadiram o templo lutherano, os outros queriam entrar pelo cemiterio e assistir a inhumação com assovios e outras demonstrações de selvatico fanatismo.

— O theatro de S. Carlos abrio se com o *Rigoleto* a 29 de outubro.

Esta opera não agradou, isto é, o desempenho; deram em seguida o *Trovador*, que se tem sustentado, a *Africana*, que não desagradou, e o *Fausto* que hade conservar-se,

A prima-dona Fricci-Baraldi, está ainda com maior extensão de voz. E' quem salva a empreza. O tenor Fancelli tem bom methodo de canto, voz agradavel, mas não é actor. A sua frieza em scena desagrada, por mais que se esforce. O baixo Castelmary, no *Mephistofeles do Fausto* foi excellente. O barytono Pandolfini, na parte de *Nelusco* da *Africana* enthusiasmou. No *Rigoleto*, apenas conseguio agradar. Nas outras operas em que tem entrado nem por isso.

A segunda dama, soprano, Cortesi é uma formosura. Debutou no *Rigoleto*, mas, convalescente apenas de uma perigosa doença resentia-se-lhe a voz da sua debilidade. Por obsequio a empreza, fez a parte de Ignez na *Africana*, mas pouco mais de mediocremente. Onde porém ganhou uma ovação foi no papel de *Margarida*, do *Fausto*. Ainda nenhuma dama aqui fizera aquelle papel com mais graciosidade.

A dama contralto é a Tiozo, voz pouco sympathica, mas excellente actriz. No papel da *Açucena do Trovador* teve para bem dizer as honras da noite. O corpo de baile é menos de mediocre. Deram um bailado *Fiorina*, que desagradou, apezar da *claque e das reclames*.

— Está em Lisboa de passagem para o Brasil, diz hoje o *Jornal da Noute*, o afamado actor brasileiro Germano, já conhecido do nosso publico. Acaba de obter o doutorado em medicina homœpatica pela universidade de Bruxellas.

— A mania das charadas renasceu em Lisboa, e revive com mais ardor nas provincias, d'onde nunca tinha chegado a sahir.

O *Diario Illustrado*, folha bem redigida, e mais litteraria que politica, dá charadas todos os dias, logogryphos, inigmas pitorescos (ou *rebus*) e põe a premio algumas vezes estas geringonças limadas, com que as familias se divertem á lareira, sem que por ahi venha mal ao mundo. Agora, o *Jornal da Noute*, dá todos os dias o accepipe de uma charada ás suas leitoras. Não tardarão as outras folhas de 10 reis a charadear tambem, por que isto é balda antiga, em alguem tentando com exito uma cousa, vem logo a reproducção da mesma idéa, até á saciedade; e a proposito de charadas, ninguem dirá que seja a cousa mais propria para desenvolver o gosto litterario, ou a vocação politica.

— O circo porém ri-se agora, com a hybernação aqui no Tejo da esquadra ingleza do canal, tem tido enchentes fabulosas. A companhia é regular, mas não das melhores que tem estado em Lisbôa. Dos palhaços ou *clowns* são inglezes alguns e fallam para o amphitheatro. A marujada que esta sempre de bom humor, ri e responde. A nossa gente ri mais dos inglezes que das pilherias.

— Publicou o Sr. Bernardo Francisco da Costa o *Manual pratico do agricultor indiano*. E' ornado de numerosas e interessantes gravuras. Entre outros pontos interessantes trata da cultura do coqueiro e a arte palmarica.

— Um telegramma de hontem recebido hoje de Madrid, diz que o rei Amadeu vai melhor.

24 de novembro.

Até esta hora não ha noticia de ter entrado o paquete de Berdéos, *Rio Grande*; entretanto mando esta para o correio por ter hoje de sahir de Lisboa por algumas horas.

— Parece que o visconde de S. Januario seria substituido pelo tenente coronel Salgado, no governo de Macau. O tenente coronel Salgado está em commissão no ministerio da guerra. Já foi commandante do real collegio militar, e do asylo dos filhos dos soldados, e tem desempenhado varias outras commissões do serviço com energia e talento, pois é um dos mais illustrados officiaes superiores do exercito portuguez.

Saiba cara, pois, ao visconde, a sua arbitrariedade na questão com o redactor do *Oriente*.

— O rei de Hespanha, vai melhor.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SOCCORROS PUBLICOS.—Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta do Dr. juiz de direito, do vigario e do presidente da camara municipal do Limoeiro, para se encarregar de prestar soccorros aos indigentes accommettidos da variola naquella localidade; sendo posta á disposição dessa commissão para esse fim, a quantia de 200$, além dos medicamentos precisos e puz vaccinico.

AUTORIDADE POLICIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi exonerado de subdelegado do districto do Riacho do Navio, em Floresta, Antonio Francisco de Souza Guerra, e nomeado em seu lugar Manoel Alexandre da Silva.

MATRIZ DA BOA-VISTA. — O acto de desaggravo, que ante-hontem celebrou-se na matriz da Boa-Vista, á Immaculada e sempre Virgem Maria esteve magnifico e imponente, e digno por certo da inclyta Mãi do Redemptor.

A's 5 horas da tarde, presentes os Rvms. conego vigario geral, Miguel Americo, secretario do bispado, bacharel Araujo, ex vigario geral, Estima, coadjuctor da freguezia de Santo Antonio, Herculano Marques, censor do gymnasio, Fr. Joaquim do Espirito Santo, director do collegio dos orphãos, e diversos sacerdotes daquella e das freguezias de Santo Antonio e S. José, em numero de 20, e as irmandades do SS. Sacramento, Almas, Rosario, Bom Jesus das Dôres e a confraria da Via Sacra, dirigiram-se todos ao altar da Virgem da Conceição, e ahi assistiram ao hymno *Tota Pulchra*, cantado pela orchestra, sob a direcção do insigne maestro José Miguel: dada a oração pelo prestimoso vigario daquella freguezia Rvm. Themistocles Romão Pereira dos Santos, o qual presidio o acto, tendo por diaconos os Rvms. Agostinho e Telesphoro subio ao pulpito o Rvm. Dr. Rego Maia, secretario particular de S. Exc. Rvm., e em um bem elaborado discurso provou, a não deixar a menor duvida, a virgindade de Maria Santissima com os proprios textos, de que se tem servido a impiedade.

Findo o sermão entoou se o *Te-Deum*, que foi alternadamente cantada pelos sacerdotes e orchestra em presença do SS. Sacramento magestosamente collocado no throno daquella igreja, que se achava ornada para esse edificante acto.

Honra, pois, aos Rvms. vigarios desta capital, que a frente de seus parochianos vão gradualmente dando provas robustas de sua catholicidade, e de amor e veneração áquella Virgem, que com pé firme pisou a cabeça da serpente astuta.

SANTA CASA DA MISERICORDIA.—Eis o pessoal dos enfermos, mendigos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de novembro findo.

No hospital Pedro II.	319
No dos lazaros	37
No hospicio de alienados	75
No asylo de mendicidade	96
No collegio dos orphãos	93
No das orphãs	156
Na casa dos expostos	87
Em poder das amas	81
Total	944

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL. — Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça, no dia 19 do corrente, pelo espaço de um anno, o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçado em 286 rs. por cada lampeão.

CONSULTORIO MEDICO.—O Sr. Dr. Alvarenga, distincto lente da escola de medicina de Lisbôa, dá consultas medicas até o dia 26 do corrente, desde meio dia até 3 horas da tarde, na rua da União n. 17.

VAPORES A SAHIR.—A' 12 do corrente, *Parahyba* para Goyanna, *Coruripe* para Mamanguape, a 14, *Pirapama* para Granja e escallas, e *Mandahú* para Aracajú, a 15, *Parahyba* para porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

EXAMES DE PRIMEIRAS LETTRAS.—Sexta feira (6 do corrente), sob a presidencia do delegado litterario, o Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello, sendo examinador o Sr. professor Geminiano Joaquim de Miranda, prestaram exames os menores Gabriel de Aguiar Montarroyos, João Francisco da Costa Fialho Junior, Seraphim Augusto dos Reis, e Simplicio José Carneiro de Mello, alumnos da 4ª escola publica da Boa Vista, regida pelo professor o Sr. Felix de Valois Correia, os quaes, depois de serem arguidos pelos examinadores, já tendo respondido por escripto, foram plenamente approvados

— No sabbado 7 do corrente teve lugar os exames dos alumnos da 5ª cadeira de Santo Antonio, presidido pelo respectivo delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, servindo de examinadores o respectivo professor e o Sr. professor Castro Nunes.

Esteve presente ao acto o Sr. director geral da instrucção publica Dr. João José Pinto Junior.

Depois das provas escriptas e oraes passou-se ao julgamento e foram approvados:

João Landelino Dornella Camara Filho com distincção.
Joaquim Craciliano Penaforte, idem.
José Luiz de França Chagas, idem.
Francisco Pedro Macedo de Oliveira, idem.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior, plenamente.
Antonio Primo Soares, idem.

PROFESSORES PUBLICOS.—Pela directoria geral da instrucção publica, de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 do

MUTILADO

julho de 1870, foi marcado um mez de prazo, a contar de 7 do corrente, aos professores mencionados no edital que vai publicado no lugar competente, para entrarem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Tendo proceder-se á diversos reparos na ponte proxima á povoação de Duarte Coelho, os passageiros da linha de Olinda, deixarão o trem antes d'ella, seguindo á pé até além onde tomarão outro, que os levará até as estações do Varadouro ou do Carmo. Durante o tempo do concerto a companhia não transportará carga pesada.

GOVERNO DO BISPADO.—Eis a lista das dispensas matrimoniaes vindas da côrte, com autorisação da Nunciatura Apostolica, para serem por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano despachadas:

Aponiano Bispo de Mello e Theodora de Souza Cavalcante.
Alexandrino Ortis de Camargo e Cecilia Catharina de Monte Sinay.
Antonio Ferreira de Freitas e Antonia Pastora da Conceição.
Aderaldo José de Moura e Anna Maria da Conceição.
Albino Severiano de Souza Barbosa e Maria José do Espirito Santo.
Antonio Francisco Ribeiro e Anna Maria do Macedo.
Antonio Felix dos Santos e Antonia Francisca da Conceição.
Basilio Marinho de Carvalho e Anna Clara de Jesus.
Cosme Ferreira de Lyra e Josepha Maria do Rosario.
Domingos Filgueira de Mello e Maria Francisca da Conceição.
Estevão José de Andrade e Anna Francisca da Soledade.
Francisco Carneiro Porfirio e Joanna Ursula Cavalcante.
Francisco da Cunha Machado Pedrosa e Marcionila A. Sá Cavalcante.
Francisco Antonio dos Santos e Francisca Maria da Conceição.
Felippe Ferreira da Cunha e Thereza Heroina da Cunha.
Francisco Alves de Freitas Machado e Maria Francisca Rosa.
Francisco José dos Santos e Guilhermina da Conceição.
Germano Pereira Dutra e Maria Joanna da Conceição.
Horacio José Caetano da Silva e Anna Joaquina da Conceição.
José Rodrigues Correia e Candida Maria da Cunha.
João Querino de Mello e Maria Angelica do Espirito Santo.
Joaquim Gomes Correia e Maria Joaquina da Penha.
João Leitão Ferreira e Guilhermina Ribeira Villar.
Joaquim Felippe da Silva e Maria Francisca do Nascimento.
Joaquim Correia da Silva e Anna Francisca da Penha.
João Francisco dos Santos e Maria Francisca da Conceição.
José Francisco dos Santos e Ignacia Maria da Conceição.
José Maria dos Santos e Maria Francelina do Amor Divino.
José Alves Feitosa e Thereza Maria de Jesus.
José Francisco de Souza e Isabel Rainha de Portugal.
João Barbosa de Souza e Laurinda Maria de Mello.
João de Barros Cogominho e Rosa Maria de Albuquerque.
Joaquim José dos Santos e Sebastiana Maria da Conceição.
José Lourenço da Silva e Leopoldina Rogeria de Azevedo.
Luiz Pedro da Silva e Clara Maria da Conceição.
Leandro Rodrigues Mariz e Anna Josepha da Conceição.
Lucio Alves de Mello e Ifalina Sobreira de Souza.
Luiz Leocadio Paes Barreto e Maria Henriqueta Cavalcante Verçosa.
Laurindo Correia de Araujo e Maria de Araujo Barros.
Manoel Joaquim de Santa Anna e Candida Francisca da Conceição.
Miguel Bento da Silva e Rosalina Maria da Conceição.
Manoel Bezerra da Silva e Bernardina Maria de Lima.
Manoel Toomé das Mercês e Antonia Maria da Conceição.
Marcolino Luiz Soares da Fonceca e Josepha Feliciana da Conceição.
Marianno José Camello e Josepha Maria da Conceição.
Manoel Amaro de Castro e Rufina Maria da Conceição.
Malachias e Maria (escravos).
Manoel Rodrigues Xavier e Maria Senhora das Neves.
Pedro Alves Frazão e Helena Francisca da Conceição.
Pedro Alves da Silva e Maria da Conceição.
Silvestre Soares de Avellar e Maria da Conceição.
Serafim José dos Santos e Maria Joaquina da Conceição.
Saturnino Gonçalves de Farias e Luiza Maria da Conceição.
Severino Antonio da Silva e Ignez Maria do Espirito Santo.
Silvestre José de Brito e Maria Joaquina do Espirito Santo.
Tiburtino Barbosa Nogueira e Theodora Ursulina de Moraes.
Manoel Bezerra Cabral e Francisca Cabral de Vasconcellos.
Martiniano Ferreira de Brito e Eduvirges Maria da Conceição.
Alexandre Pereira de Santiago e Luiza Maria de Santiago.
Manoel Pereira da Silva e Maria de Santa Anna do Espirito Santo.
André Ferreira Leite e Maria Florentina Leite.
Fermelino Manoel da Conceição e Antonia Ignacia de Souza.
João Pio da Fonceca e Maria José da Fonceca.

JURY DO RECIFE.—Não funccionou no sabbado nem hontem este tribunal, por falta de numero legal de juizes de facto.

FALLECIMENTO.—No domingo rendeu a alma ao creador, na cidade de Olinda, o avaliador do fôro do Recife, Antonio Correia Cabral.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Deve reunir-se na quinta-feira (12 do corrente) esta sociedade. Será lida pelo Sr. Dr. Jacintho de Sampaio a biographia do Rvm. Francisco José Corrêa, da provincia do Ceará.

CRUZ DE ALMAS. — Na aula publica, do sexo masculino, dessa localidade, que é regida pelo professor F. C. da Silva Fragoso, fizeram exame os alumnos Clemente Martinho Ferreira da Silva, Lucidario de Paula Rodrigues, Antonio João dos Santos Lima, sendo approvados com distincção os dous primeiros e o ultimo plenamente.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* sahido hontem para o norte levou 159:000$ para as seguintes praças:

Parahyba	63:000$000
Natal	10:000$000
Ceará	5:000$000
Pará	1:000$000
Maranhão ou Pará	80:000$000

INCENDIO DE BOSTON.—Escrevem desta cidade dos Estados-Unidos em 11 de novembro:

« A area em que o fogo lavrou não foi somente de 60 acres, mas de 70, o que é igual a 309,610 metros quadrados, quer dizer, mas 44,230 metros superficiaes do que dizia o primeiro telegramma. Durou 25 horas.

« O commercio das lãs dos couros e das mercadorias seccas é o que mais padeceu.

« A bolsa e o palacio do correio foram destruidos.

« A igreja da Trindade está em ruinas.

« As tropas guardaram os haveres que se salvaram.

« Contam-se muitos mortos e grandissimo numero de feridos.

« Receia-se um panico financeiro.

« Mr. Boutivel expedio despachos dizendo que certos receios eram pouco fundamentados e que elle promettia todos os soccorros que estivessem em seu poder.

« Proximo da meia noute do dia 11, o incendio renovou-se, causado pela exploração de um gazometro. Mais seis armazens foram destruidos.

« A's cinco horas da manhã estava extincto.

« A cidade de Chicago e muitas outras tem offerecido soccorros.

« Por toda a parte se convocam *meetings* com o fim de reunir soccorros para as victimas do espantoso incendio.

« O numero dos edificios commerciaes queimados é de 930; e o de predios de habitação sessenta.

« Dizem que as companhias de seguro de Boston podem pagar cincoenta por cento dos prejuizos.

« A' ultima hora communicavam que a catastrophe não occasionara o temido panico financeiro; que os soccorros chegavam de toda a parte; e que os damnos causados seriam a metade do que primeiro calculavam, isto é 160.000,000 de dollars.

« O thesouro publico irá em soccorro das victimas do incendio.

« O bairro que as chammas consumiram tinha sido construido ha cerca de dez annos. Compunha-se de ruas e praças esplendidas, cuja magnificencia não cedia o passo a algumas outras de qualquer cidade do mundo. A mór parte dos predios eram de granito.»

O correspondente do *Daily News* attribue a extensão do sinistro á lentidão com que se apresentaram os soccorros.

Deste facto se desculpam os responsaveis por essa falta, dizendo que a falta de cavallos, occasionada pela epidemia, é que determinou aquelle deploravel acontecimento.

Sob o ponto de vista commercial, aquella catastrophe se reflecte em todo o paiz, pois que a parte da cidade que foi destruida era o centro de toda a actividade commercial.

Os predios queimados formavam ruas de muitas milhas de extensão, diz ainda o mesmo correspondente.

Algumas embarcações que estavam ancoradas junto ao caes, tiveram fogo a bordo.

Consta tambem, e isso confirma o que já está dito, que de toda a parte que foi possivel se enviaram bombas para Boston.

A policia reconhecendo-se incapaz para manter a ordem, recorreu ao auxilio da tropa de linha.

Sóbe a mais de 200 o numero dos ladrões que foram presos em flagrante, andando a roubar, aproveitando-se da confusão inexplicavel que reinava na força do incendio.

A propagação do fogo tornou-se impossivel evitar pelos meios ordinarios, e por isso se recorreu ao desmoronamento de alguns formidaveis edificios, fazendo-os desabar por meio de polvora antes que o incendio os attingisse.

Entre os predios queimados contam-se tres, em que se alojavam os bancos Northe America, Revere Banc e Continental Banc; assim como as officinas dos jornaes *Boston Post* e *Boston Transcript*.

O trabalho de minar os edificios e faze-los saltar foi dirigido pelos mais distinctos engenheiros.

Os fogos mais notaveis que tem havido em Boston, são:

Em 1676, sendo destruidos 46 predios; em 1679, em que foram queimados completamente 80 casas e 70 armazens; em 1711 arderam 100 predios e a cathedral; em 1760 consumiram tambem as chammas 349 predios.

Conta-se ainda de outro em 1651, a respeito do qual se ignoram particularidades.

Um dos calculistas dos prejuizos causados por essa immensa catastrophe, avalia as perdas das companhias de seguro de Nova York em cincoenta milhões de dollars. Calculando o dollar a 920 rs., teremos uma somma de quarenta e seis mil contos de réis.

As companhias de seguro inglezas compromettidas no sinistro, a saber: *The Liverpool and London and the Globe*, por 1.500,000 dollars; a *Royal* por 1.250,000 dollars; a *Imperial* 1.000,000 de dollars; a *North British* 600,000 dollars; e a *Commercial Union*, 375,000 dollars.

Das edificações consumidas pelo fogo, 930 eram estabelecimentos commerciaes, e 60 eram predios de habitação.

REPUBLICA ARGENTINA. — Lemos em uma carta de Buenos Ayres:

« Ha dias que conservo guardada em minha pasta uma pagina negra da historia actual desta sociedade, pagina que, apezar de ter sido escripta por uma valente penna argentina, não quiz transcrever nas columnas do seu jornal, por motivos que mais adiante revelarei, dando na mesma occasião os que emfim me impelliram a divulga-la.

« Em materia de tribunaes, de administração de justiça, a colonia estrangeira, estabelecida neste paiz; assistindo ás mais violentas discussões, nas quaes apontavam-se os abusos, e com tão formal energia que a toda pressa reuniam-se os comicios publicos, constituindo a *Convenção*, de cujo seio deviam surgir as reformas necessarias.

« Mas a *Convenção* parece ter nascido esteril, porque dous annos já lá vão sem que désse á luz o que della se esperava, graças aos fogos publicos que aqui ardem e que são sempre de palha.

« Desta vez rasga-se o véo que cobre as atrocidades commettidas na cadeia.

« Escutemos como se conta [illegible]

« Tempo fazia já que tinhamos ouvido de varias pessoas queixas muito sérias contra a crueldade com que são tratados os presos na cadeia publica.

« Segundo um *A pedido* que recebemos, o que se passa na cadeia de Buenos-Ayres, no centro desta grande cidade tão livre e tão culta é horrivel; é digno da épocha da inquisição e poderia servir a um folhetinista para escrever um romance cheio de peripecias tão notaveis por seu colorido, que o leitor havia de crer que os factos referidos não eram senão de pura invenção e para impressionar o povo.

« A barbaridade e a mais negra injustiça tem vasto campo de acção na cadeia publica.

« O carcereiro é uma especie de governador da Siberia, que das grades para dentro não tem mais lei, nem mais norma para seus actos do que sua vontade omnipotente.

« Alli não ha constituição, alli não ha moral, alli não ha lei, alli não ha sentimentos de humanidade que imperem.

« Não é casa de detenção, mas de martyrio.

« O cepo de cavallo, tormento horrivel, o cepo de pescoço, prisão n'um calabouço de duas varas de comprimento por uma de largura, de chão immundo e com um unico movél que nunca se limpa; a collocação dos presos mais decentes na quadra immunda onde se acham os entes da classe mais depravada e desaceiada; as bordoadas, as privações de alimentos por um tempo exagerado, e outros tormentos que taes, são, segundo o referido *A pedido*, os meios de que dispõe o carcereiro para manter a ordem publica, e o respeito á sua autoridade, naquelle grupo de infelizes que alli são encarcerados pelos delictos que commetteram ou pela simples suspeita, ou pela vingança ignobil que explora o tardio comparecimento nos tribunaes, para privar da liberdade pobres creaturas, muitas vezes talvez innocentes, que não podem defender-se, que não tem amigos que digam uma palavra em seu favor.

« Horrori-a ouvir a narração dos abusos que o carcereiro da cadeia publica executa e manda executar, e ouvir isto da bocca de homens que, sahidos ha tempos dalli, já não tem rancor contra esse funccionario, por terem sido relativamente bem tratados por elle. Esses mesmos, fazendo tal narração, mostram no rosto o terror com que ainda se recordam do que presenciaram entre essas altas e silenciosas paredes; verdadeiro cemiterio de vivos, onde quem entra perde os direitos e garantias, e não é considerado como habitante do nosso sólo, mas como simples cousa de peiores condições do que os proprios escravos.

« Horrorisa, até ouvir, repetimos, a descripção do que alli se faz, e indigna ver como o tribunal de justiça, cujas janellas dão para os pateos dessa cadeia, tolera taes crueldades, que não só já lhe foram denunciadas, porém mesmo presenciadas por alguns de seus membros.

« O cepo de cavallo que alli se usa, segundo esse *A pedido*, é um tormento tal que só quem ouve os lamentos das victimas pode crer em sua crueldade.

« Consiste em cruzar as pernas uma para adiante e outra para traz, e assim de pé o preso, que apenas póde suster-se com cada uma dellas no buraco do cepo, é obrigado a permanecer ahi longas horas; são tão horriveis as dores que então soffrem as victimas, que muitas vezes chegam a implorar a graça de serem postas no cepo de cabeça, como menos cruel do que esse que as obriga a uma posição que as mata lentamente.

« Nem o estaqueamento, nem o cepo colombiano, apezar de tão horriveis, podem ser comparados em crueldade ao cepo de cavallo.

« Esses são, pois, os castigos correccionaes com que se mantem a ordem na cadeia publica, e para que a liberdade de imprensa não incite os presos a usar dessa arma contra o seu tyranno, muitos dias recebem os chaveiros ordem de não deixar entrar jornaes nem publicações algumas das grades para dentro.

« A prisão, no estreito calabouço que já descrevemos, de pessoas que, por sua posição social, merecem mais alguma consideração do que os famosos bandidos que alli teem entrada, é outro martyrio com que, segundo accrescenta o *A pedido*, a vontade omnipotente do carcereiro corrige os que alteram a ordem publica, deixando-os alli atirados ao chão, soffrendo a infecção terrivel dos seus proprios residuos, que não se removem durante os dias do seu castigo, e sem terem sequer uma pobre manta com que se cobram [illegible] terriveis noutes de inverno, e sem que se lhes permitta que mudem as roupas do corpo. Finalmente, são alli arrojados como animaes [illegible] que devem viver alegres e contentes [illegible] queiro... Isto é atroz!

« Não é o carcereiro que accusamos destas barbaridades.

« Faz elle bem já que ninguem lhe põe embargos; a vergonha é para nós que, jornalistas, temos de dar publicidade a esses factos de que o estrangeiro tomará conhecimento, para acreditar-nos de barbaros, de povo selvagem, de canibaes.

« E' ás autoridades de quem depende esse empregado que nós accusamos, são ellas as responsaveis dos escandalos incriveis que se dão no coração desta sociedade tão rica e tão illustrada. E não se levanta uma palavra de reprovação contra esse empregado!

« E' a esse tribunal de justiça que sabe desses factos, que os tem presenciado e os tem callado, contentando-se com ordenar que cessasse o martyrio, é a esse tribunal que lançamos em rosto taes attentados contra a humanidade e contra a constituição.»

O jornal em questão depois de entrar na discussão do verdadeiro fim das cadeias, que, se devem por um lado proteger a sociedade contra os malfeitores, por outro tem o dever de melhorar a indole dos presos, e não o direito de martyrisa-los, continúa nestes termos:

« Em Buenos-Ayres isso está escripto nas leis, está incarnado na consciencia de todos, mas na cadeia publica taes doutrinas cahem despedaçadas pelo peso cruel do maço de chaves de um carcereiro que dispõe da vida e da pessoa de 300 desgraçados, bem desgraçados, sim, porque uns são torturados pelos remorsos dos delictos que commetteram, outros porque choram a injustiça da sua prisão, e muitos porque lamentam que se transforme a prisão por ventura em uma verdadeira pena anticipada, graças á pessima organisação dos nossos tribunaes e nossa má legislação.

« Porém isto não deve continuar assim.

« E' um escandalo que em Buenos-Ayres a imprensa tenha que denunciar semelhantes atrocidades.»

E' COM A MUNICIPALIDADE.— E' certamente com a Illma. camara municipal que nós queremos entender para o fim de obter providencias que tenham por fim evitar as scenas immoraes que todos os dias são praticadas nos terrenos em aberto existentes na rua do Capibaribe.

Uma disposição legislativa estatuio uma pesada imposição sobre taes terrenos, imposição prohibitiva, cujos effeitos deviam e devem ser corrigir o inveterado vicio, de que é theatro actualmente o local que apontamos.

Porque razão não se cumpre essa disposição? Porque razão não se obriga os proprietarios desses terrenos á mura-los, ou a aliena-los para os fins salutares da lei?

Cremos que esses proprietarios não são privilegiados, nem devem se-lo; por consequencia cumpre que se cure de evitar o abuso, com o que ganhará a moralidade publica.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão José Marianno de Albuquerque está de semana, cartorio onde foi a secretaria de policia, sala do lado da maré.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Amanhã (11) effectua o agente Pinto, o leilão de fazendas inglezas avariadas, assim como calçados inglezes, e chapéos do Chile e Manilha, existentes no armazem do Sr. J. O. C. Doyle, rua do Trapiche n. 38.

— Quinta feira 12 do corrente, deve ter lugar, por intervenção do mesmo agente, o leilão de differentes predios e terrenos, como se vê do annuncio na columna dos leilões.

HOSPITAL PEDRO II. — O movimento deste estabelecimento de 2 ao dia 8 de dezembro foi de 318 existentes: entraram 41, sahiram 50, falleceram 11, existem 298, sendo 187 homens e 111 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7, 7, 8, 7, 7 1/2, 7, 6, pelo Dr. Ramos; ás 12 1/2, 1, 2, 12, 12, 10 1/2 pelo Dr. Sarmento; ás 8 1/2, 11, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Thomaz Gidenes, febre amarella.
João da Silva, febre amarella.
Luzia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Estevão José dos Santos, amolecimento cerebral.
Herculano Francisco de Almeida, tetano espontaneo.
Maria do Rosario, cachexia.
José Francisco de Oliveira, [illegible]gicas.
Antonio José da Silva, apoplexia.
Joanna Maria, cachexia.
Norberto, febre amarella.
Manoel das Neves do Nascimento, tuberculos pulmonares.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 8 de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 344, entraram 4, sahio 0, existem 348.

A saber: nacionaes 241, mulheres 12, estrangeiros 40, escravos 49, escravas 6, total 348.

Alimentados a custa dos cofres publicos 275.

Movimento da enfermaria no dia 8 de dezembro de 1872.

Teve baixa:
Miguel Pereira dos Anjos, ophtalmia.

Tiveram alta:
Antonio do Monte Cabral.
Pedro José Ribeiro.

PASSAGEIROS.—Sahidos hontem para os portos do sul, no vapor francez *Rio Grande*:

Dr. Rufino A. de Almeida, Dr. Antonio J. de Moraes e Silva, Dr. Vicente F. Gomes, José G. Villar, Victor G. Villar, Antonio M. de A. O'Connell Jersey. José da F. e Silva, Joaquim J. da Comara, Etienne Allaire, Walfred Swenson e sua mulher, James W. Welles, Manoel I. de Miranda, José C. de Miranda, Rufico de Abreu, Charles A. Gauthier, Leonce Ode, George Grenville, 1 criado, Domingos J. Alves da Silva, Antonio J. de Paiva, Celso de Magalhães.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de dezembro de 1872.

João Cancio Gonçalves, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; tetano.
Argemira, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.
Norberto, branco, America, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Paulino, pardo, Pernambuco, 6 mezes: convulções.
Guilherme Buckly, branco, Inglaterra, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

— 8 —

Illuminata Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, casada, Sé; hemorrhagia.
Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. Antonio; convulsões.
Manoel das Neves do Nascimento, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; sarampo recolhido.
Damiana, escrava, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos e Alvaro de Almeida, faltando com participação por escripto o Sr. deputado Candido Alcoforado e com participação verbal o Sr. deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão para mero

EXPEDIENTE.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 28 de novembro.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, convidando a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente deste tribunal para o cortejo á effigie de S. M. o Imperador, officio este hoje entregue.—Para o archivo.

Officio do mesmo Exm. Sr. presidente, communicando ter, em data de 25 de novembro ultimo, prestado juramento e tomado posse de seu cargo.—Por ter sido o 2º officio neste sentido recebido da presidencia, e já se haver accusado a recepção do primeiro, o tribunal mandou que fosse archivado.

Officio do Sr. deputado secretario Antonio Gomes de Miranda Leal, communicando sua volta á esta cidade, e não lhe ser possivel assumir o exercicio das funcções de seu cargo.—O tribunal resolveu que se respondesse dizendo ficar inteirado, e que sentia que não possa vir tomar o exercicio das funcções que tem exercido com zelo.

Officio do conservador do commercio de Maceió, dando solução ao do tribunal de 26 de setembro proximo passado.—O mesmo tribunal resolveu que se juntasse á petição de Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello.

Officio da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 25 a 30 de novembro ultimo.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 262 a 267.—Para o archivo.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 220.

Livros commerciaes submettidos á rubrica:

Diario e copiador de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, idem idem de Papoula & C., diario de João Fernandes Lopes, dito de Johnston Pater & C., e o copiador de José da Silva Loureiro Junior.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Leonardo Rodrigues, brasileiro, de idade de 32 annos, caixeiro da casa commercial de Phipps Brothers & C., pedindo ser provido no lugar vago de corretor geral desta praça.—Seja presente ao tribunal com as petições dos outros pretendentes, quando houver expirado o prazo marcado para o provimento do officio vago de corretor.

De Belarmino Arôxa, Manoel de Souza Tavares, José Lucio Lins e Francisco Rufino Batinga Braga, mostrando terem satisfeito as duvidas da secretaria oppostas sobre o registro do contrato de sociedade em conta de participação que se destina ao commercio de carnes verdes e de que são elles os gerentes.—Informe a secretaria.

De Paulino Onofre Nunes, pedindo que se lhe certifique achar-se ou não registrada a nomeação de seus caixeiros brasileiros José Guedes de Lacerda e Zeferino Pereira de Mello.—Certifique-se, não constando, porém, serem brasileiros os caixeiros de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Joaquim Ferreira da Costa, pedindo certidão de haver ou não sido eliminado de caixeiro de sua casa commercial Antonio Primo de Barros Bandeira.—Certifique-se, não constando, porém ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Antonio Bezerra de Menezes Lyra e Joaquim José Moreira, pedindo que se lhe registre o seu distrato social.—Ficou adiado por estar incompleto o tribunal com a falta dos Srs. Alcoforado e Sá Leitão, e impedido o Sr. deputado presente Olinto Bastos.

De Machado e Silva, apresentando a registro o titulo de nomeação de caixeiro que deram a Joaquim José de Oliveira.—Adiado, por não ser o negocio de mero expediente, e estar incompleto o tribunal, em consequencia de não terem comparecido o Sr. deputado Candido Alcoforado e o Sr. supplente Sá Leitão.

De Urbano Vicente Ferreira, apresentando para o mesmo fim o que dera a Serafim Archanjo de Souza Ribeiro, para caixeiro de seu estabelecimento de recolher materiaes no Porto do Capim n. 5.—Não foi despachado, por não estar completo o tribunal em vista do não comparecimento dos Srs. Alcoforado e Sá Leitão.

De Carneiro & Nogueira, requerendo que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro despachante Antonio de Barros Correia, visto o terem exonerado desse serviço.—Adiado, por não ser o negocio de mero expediente, e estar incompleto o tribunal pelo não comparecimento dos Srs. Candido Alcoforado e Sá Leitão.

De Lydio Alerano Bandeira de Mello, requerendo por certidão o theor da matricula de seu caixeiro.—Como requer.

De W. H. Wiath & C., requerendo o registro da nomeação de seus caixeiros José Ferreira da Costa e Francisco de Paula do Rego Barros Filho.—Adiado, por estar incompleto o tribunal pela ausencia dos Srs. Candido Alcoforado e Sá Leitão.

De Antonio Martins Leite & C., idem idem, sendo o caixeiro nomeado João Fernandes Julião.—Adiado, pela mesma razão.

De Amorim & Cardozo, idem, chamando-se os caixeiros declarados na nomeação João Francisco Borges Ferreira e Francisco Antonio da Fonceca Galvão.—Idem.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem, referindo-se a nomeação a Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa, Francisco Leal de Castro Delgado, João Antonio dos Santos, Austero Pereira de Castro e Manoel Antonio Carneiro de Araujo.—Idem.

De José Francisco Martins & C., idem, e são os caixeiros que nomearam Alexandre Gomes Barreto e Paulino Antonio do Nascimento.—Idem.

De Marcelino & Silvano, idem, e chama-se Vicente Ferreira Gonçalves da Silva o caixeiro que nomeára.—Idem

De Marcolino Martins Ferreira da Luz, outr'ora Marcolino Ferreira da Luz, pedindo que se lhe certifique a inscripção de um seu caixeiro, e qual seja o seu nome.—Certifique-se.

De João Francisco Ferreira Junior, certidão igual.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Manoel Pereira Magalhães Junior, idem, chamando-se o caixeiro Bernardino de Sena Vieira Lima.—Como pede.

Informação da secretaria, affirmando o allegado na petição de Manoel Teixeira de Andrade, menos na parte que se refere á nacionalidade dos caixeiros, de cuja inscripção pede certidão.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiros os caixeiros de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimento de Antonio do Rego Borges e Manoel Roberto da Costa, contrato social.—Adiado, por estar incompleto o tribunal e tratar-se de despacho definitivo.

De Manoel José da Fonceca Mariz, distrato social da firma Mariz & C.—Idem.

Da companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida na cidade do Porto do reino de Portugal, registro dos estatutos e carta imperial de autorisação de uma agencia nesta provincia.—Satisfaça a supplicante o parecer fiscal.

Do bacharel Manoel Gomes de Mattos, matricula de commerciante.—Adiado, por estar incompleto o tribunal, em consequencia de não terem comparecido os Srs. Alcoforado e Sá Leitão.

Autos da rehabilitação de João de Aquino Fonceca e João Ferreira dos Santos Junior.—Idem.

A's 11 horas, e 3/4 da manhã, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado o officio de 3 do presente mez, da presidencia da relação, requisitando a designação de um juiz revisor para officiar na appellação que pende de decisão deste tribunal, entre partes: o Dr. Manoel de Barros Barreto e o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda. E o Exm. Sr. conselheiro presidente designou o Sr. desembargador Reis e Silva.

JULGAMENTOS

Juizo commercial da Granja, provincia do Ceará: embargantes appellados autores Singlehurst Neplieu & C., embargado appellante réo Bonifacio Adeodato Fontanelle; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante W. G. Fennely, appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; recorrente D. Martinha Candida Aréas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas; appellantes Wilson Rower & C., appellado João Carrêro; appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira; appellantes Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva; appellantes Marques Santos & C., appellado o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.; appellantes appellados o barão do Livramento e outros, appellante appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido a 28 do proximo passado, entre partes: appellantes Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sampaio.

Continúa sobre a mesa o feito no qual o Sr. desembargador Motta é juiz revisor, entre partes: appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante a direcção da companhia Brasilian Street Railway limited, aggravado William Raylinson.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante exequente Joaquim de Sá Lopes Fernandes, aggravado executado Joaquim Francisco do Espirito Santo.

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Srs. redactores.—Pela primeira vez em minha vida, venho perante o respeitavel publico dar um desmentido ao muito *acreditado jornal Liberal* de 7 do corrente.

Disse elle que o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente desta provincia, deveria demittir-me e procurar saber onde ia eu buscar dinheiro para edificar predios. Não é exacto que eu esteja edificando predios. Meu sogro é que principiou a edificar quatro pequenas casas na estrada do Arraial, e todos que o conhecem sabem que elle não é um proletario ou homem desconhecido, que não possa edificar essas pequenas casas sem causar apprehensões a quem quer que seja, menos aos *redactores* do *Liberal*, por mais veixados que sejam em descobrir cousas de que ninguem se lembrou.

Dada esta explicação que é dirigida sómente ao respeitavel publico, peço aos Srs. do *Liberal* que procedam á mais rigorosa syndicancia sobre todos os actos de minha vida e formulem a accusação em regra, individualisando os factos, que então lhes mostrarei a enormidade da calumnia com que pretendem, mas debalde, manchar-me.

Peço ainda aos mesmos senhores que declarem quaes e quantas sejam as praças de policia que andam disfarçadas e occupam-se em fazer furtos, que lhes mostrarei tambem que ainda nesta parte não fallam a verdade.

Recife, 9 de dezembro de 1872.

Miguel Nunes de Freitas.

Jaboatão.

Fui perfidamente assaltado em minha reputação, na folha *Liberal* de 22 de setembro, por um infame e miseravel detractor residente nesta freguezia, que se assignou disfarçadamente pelo pseudonymo *Justus*.

Como me cumpria, chamei á barra do tribunal á esse miseravel, para que houvesse de exhibir provas do que contra mim tinha publicado. E quando esperei que elle se não recusasse á esse legitimo recurso, fugio d'elle como cobarde, e infame que é, e por si se fez representar na pessoa de um pobre esbirro a quem não conheço, e com quem não me quero entender; e que por certo não trepida em mercadejar a vergonha até por meia duzia de vintens.

Claro, portanto, como fica, de que esse desgraçado—rato—só sabe atirar as unhas e morder de furto, deixo que, com o despreso que deve merecer, continue a enchafurdar-se na lama em que vive, e a mentir e calumniar, quando encontra jornaes que tão benignamente a isto se prestam.

Dezembro, 9 de 1872.

Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão qualquer de operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO IMPERIAL

Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs. 30.000,000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

PRAÇA DO RECIFE 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$700 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, sabbado.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, e do banco 25 7/8 d., sabbado.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 por 1$000, do banco e particular, hoje.

Dito—sobre dito a 90 d/v 25 5/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 364 rs. por franco, hoje.

Cambio — sobre Portugal 60 d/v. 107 0/0 de premio, sabbado.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 106 0/0 de premio, hoje.

Cambio—sobre Maranhão a 30 d/v. 2 0/0 de desconto, hoje.

Duboureq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	286:011$257
Idem do dia 9	46:496$332
	332:507$589

Descarregam hoje 10 de dezembro de 1872

Patacho inglez — *Nonhoron* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.

Patacho allemão—*Anna & Gesina* — mercadorias para alfandega.

Patacho portuguez—*Olinda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho nacional—*Jaboatão*—farinha de trigo e aduelas já despachadas para o caes de Apollo.

Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Florence*—farinha de trigo e aduelas já despachadas para o caes do Apollo.

Barca portugueza—*Saphira*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar allemão—*Nerdine*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Maria Celina*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Alegria* — generos nacionaes para o trapiche Cunha.

Lugar inglez — *John Williamson* — carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho hollandez—*Anna Maria Henrietta*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	2:951$883
Idem do dia 9	476$051
	3:427$934

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 7	6,590
Primeira porta, no dia 9 . . .	166
Segunda porta	114
Terceira porta	136
Trapiche Conceição . . .	1,666
	8,672

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 7 . .	31
Ditas ditas no dia 9	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	2
Navios atracados no trap. da alfandega. .	1
Alvarengas idem idem	3
	37

Importação.

Vapor francez RIO-GRANDE *vindo dos portos da Europa, consignado a Tisset Frere, manifestou:*

Artigos de Paris, 1 caixa a Souza Sá & C., 1 a Amaral & Motta, ditos de fumantes, 1 caixa a Bernardo Reis. Amostras, 1 caixa a Oliveira Sobrinho. Agua de.... 1 caixa aos consignatarios.

Bitter, 10 caixas a Keller & C., biscoitos 3 caixas a J. F. dos Santos Junior.

Cognac, 6 barris e 10 caixas a Bolley. Camisas, 10 caixas á ordem. Calçados, 1 caixa a Porto Bastos, 2 a Oliveira Sobrinho, 2 a Vaz Leal, 9 a Amaral & Motta, 1 a Mendes Lobo & C, 1 á ordem. Chapéos, 1 caixa a Cunha & Manta, 1 a Pinheiro & Bartholo, 1 a Arminio & Moreira, 1 a Costa Maia. Conservas, 2 caixas a E. Cuspir. Couros, 1 caixa a Rodrigo P. Moreira. Confeições, 2 a S. Sá & C., 3 a Oliveira Sobrinho. Chales, 1 caixa, a Mendes Azevedo & C.

Fitas, 2 caixas a S. Sá & C.

Joias, 2 caixas a Lehman.

Licor, 8 caixas a A. F. Oliveira & C., 17 a Annes, 20 a J. F. Monbard & C, 10 á ordem. Livros, 1 caixa a Moreira Dias, 1 a Lailhacar, 1 ao frei Venanzio de Ferrare.

Luvas, 1 caixa a M. Dias.

Mercadorias, 2 caixa a Rodrigues S. Guimarães, 1 a Amaral & Motta, 1 a Pinto da Silva Cascão. Manteiga, 18 caixas e 15 meias ditas, a Keller & C. Marroquim, 1 caixa a Gonçalves & Ferreira. Molduras, 2 caixas a Manoel & C.

Objectos diversos, 4 caixas a Vaz & Leal, 3 a Vaz Junior, 2 a J. Christiani, 1 a Paul Guelpher, 1 a Monbard & C, 2 a Oliveira Sobrinho, 2 a C. de Vasconcellos, 5 a Walfredo & Souza. Oleo 1 caixa a D. T. Bastos, 1 a Parente Vianna & C, 1 a Tavares e Mello.

Papel, 5 caixas a Bernardo dos Reis, 1 a Duarte & Irmãos, 2 a Walfredo & Souza, 8 a S. Sá & C. Plaqué, 1 caixa a Lehman. Perfumarias, 1 caixa a Ramos Peixoto & C., 1 a Vaz Junior. Panno 1 caixote a G. V. S. Guimarães.

Queijos, 2 caixas a Keller & C., 25 a Beltrão, 30 a Monteiro Rocha & C, 23 a Souza Bastos & C., 125 a Rosas & Filhos, 40 a Antonio da Silva Brasil, 11 a J. J. Bastos, 48 a A. T. Corga, 91 a J. S. da Costa, 40 a S. Pinto Ferreira & C., 40 a A. Prisco Barbosa, 10 a Alves Lebre, 55 a Fernandes da Costa, 71 a Magalhães & Irmãos, 17 a J. J. Alves & C., 66 a A. F. de Carvalho, 45 a J. C. Braga, 10 a J. J. d'Azevedo.

Rendas, 1 caixa a Lopes Machado, 20 a D. P. Bastos.

Sardinhas, 25 caixas a Keller & C., 50 a Sodré da Motta, 25 á ordem. Sanguesugas, 1 caixa a Serodio.

Tecidos de seda, 2 caixas a Keller & C., 1 a Linden Werdman & C., dito d'algodão, 1 a Barle & C., 2 a Monbard Mettler & C., 2 a Keller & C., 2 a Porto & Bastos, 1 a Oliveira Sobrinho.

Vinhos, 5 barris e 10 caixas a Lemos & Guereneau, 3 caixas a Salepegnet, 133 caixas e 18 barris a ordem, 1 barril a Monbard & C., 80 caixas a P. M. Maury, 4 barris a Chard, 1 a Vergnem, 4 barris aos consignatarios. Vidros, 3 caixas a M. Barrozo.

Patacho allemão ALEVINA, *vindo de Hamburgo, consignado a Candido A. Sodré da Motta, manifestou:*

Alpiste 50 barricas ao consignatario. Armas 44 caixas a Parente Vianna & C.

Balanças 3 caixas, barbante 1 pacote a Otto Bohres. Bezerro 1 caixa a J. A. Araujo & C.

Cerveja 190 caixas a Keller & C. Conserva 1 caixa a Borsthman & C., 1 dita e 6 barris a J. Caristiani. Copos de vidro 8 caixas a Bernardino D. Campos & C., 2 a Otto Bohres. Carvão 192 toneladas ao consignatario.

Droga 1 caixa a Keller & C.

Ferragem 2 caixas a Samuel P. Johnston, 1 barrica e 5 caixas a Otto Bohers. Ferro 394 barras ao consignatario.

Lithographia 1 a V. Preale. Livros 2 caixas a Rabe Schameteau, 1 a Borstelman & C. Lapis de pão 1 caixa a Samuel P. Johnston. Linhaça 1 caixa a Maurer.

Meias 2 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães. Machinas de costura 21 a Preale. Miudeza 2 caixas ao mesmo. Mercadorias diversas 141 caixas a Parente Vianna & C., 396 a Won Schoten & C.

Objectos de barro 2 caixas a Monhard Mettler & C., 3 a D. P. Wild, dito de borracha 1 a Henskell, ditos diversos 2 a Rabe Schameteau.

Piano 1 a V. Preale, 1 a Borstelman & C. Papelão 5 fardos a Monhard & C. Pedras de amolar 1 caixa a Parente Vianna & C.

Taboas de pinho 372 ao consignatario.

Vidros 2 caixas a Henskell.

Vapor nacional CRUZEIRO DO SUL *vindo dos portos do sul, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Chapéo 1 caixa a Soares Primo, dito de sol 1 caixa a Mme. Falque. Cangica 2 barricas a B. J. Pereira & Irmão. Café 25 saccos a Joaquim José Gonçalves Beltrão. Cigarro e fumo 1 caixa a Ulisses & Irmão.

Fumo 10 fardos e 1 caixa a Bourgard, 30 rolos a J. A Pereira, 25 a A. F. Carvalho, 232 latas, 54 caixas e 312 rolos a Sodré da Motta, 54 rolos a J. M. Palmeira. Fazenda 2 caixas a Monhard & Companhia.

Linha 1 caixa a Rabello & C.

Massa 6 caixas a B. J. Pereira & Irmão, 6 a Fraga & Rocha. Mate em pó 3 caixas a Costa Campos.

Rapé 3 caixas a Cunha & Manta.

Toilet de mogno 4 volumes a M. de F. Figueirôa & Filho.

Patacho inglez FLORENCE, *vindo de S. Thomaz, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Agua florida 50 caixas a M. Dias.

Bomba 4 caixas a Shan Hookees & G. Brim 9 ditas a Wilson Rowe & C.

Farinha 548 barricas a ordem.

Livros 1 caixa a Johnston Pater & C.

Mercadorias diversas 203 volumes a Cunha & Manta.

Oleo 396 caixas a Johnston Pater & C.

Petroleo 280 caixas a Samuel P. Johnston.

Toucinho 600 barris a T. Cunha & C. Terebentina 13 caixas a S. Carneiro da Cunha.

Vinho 20 caixas a ordem.

Barca portugueza ALEGRIA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a E. R. Rebello & C., manifestou:*

Barricas vazias 50 volumes com 400 e 200/2 a Baltar Oliveira & C. Balanças e seus pertences 4 volumes a Loyo & Filho.

MUTILADO

Café 60 saccas a Soares Primo, [illegible] a P. Carneiro, 625 a ... Oliveira Barros, 55 a Magalhães & Irmão, 3... a Paiva Ramos, ... a J. J. da Costa Leite, Companhia ... 63, Fernandes de Abreu Camara e [illegible] mesmo.
Esburgão 1 a Fernandes de Abreu.
Feijão 176 saccos a Soares do Amaral.
Lavatorio 1 a Fernandes de Abreu.
Parallelepipedos 24,400 a Baltar Oliveira & C.
Soda 2 amarrados a J. F. de Souza.

Patacho inglez NANHORON, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a ordem, manifestou* :
Gola 1,836 kilos.
Graixa 183 pipas.
Sebo coado 265 barris a diversos.

Hiate brasileiro ROZITA, *vindo do Rio Grande do Sul, consinnado a Pereira Carneiro, manifestou* :
Couros seccos 65.
Graixa em bexiga 3,467 kilos.
Xarque 129,574 kilos aos consignatarios.

Vapor nacional PARAHYBA, *vindo de Mamanguape, consignado a companhia Pernambucana, manifestou* :
Algodão em pluma 400 saccas a Saunders Brothers & C.

Barca ingleza VICTORIA TALHAN, *consignada a Simpson & C., manifestou* :
Carvão 427 toneladas aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 7 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Faroon*, para Barcellona, carregaram : Amorim Irmãos & C. 444 saccas com 29 239 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram : E. R. Rabello & C. 440 saccas com 22,871 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Gillaume Tell*, para o Havre, carregou : T. Freres 252 couros seccos com 3,024 kilos.
— Na polaca hespanhola *Manoela*, para o Rio da Prata, carregou : Affonso Bastos 29 barricas com 3,379 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 343 saccos com 46,157 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregou : J. J. Ferreira 250 barricas com 24,146 kilos de assucar somenos.
— Para Porto Alegre, no lugar brasileiro *Rio Branco*, carregaram : Oliveira Filhos & C. 440 barricas com 44,558 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça *Mimosa*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— Para o Aracaty, no hiate *D. Luiza*, carregaram : J. A. Martins Vianna 17 barricas com 1,070 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de mel ; G. de Mattos Irmãos 6 barris com 576 ditos de dito ; Costa & C. 12 barricas com 847 kilos de assucar branco ; J. Bruno 2 ditas com 186 ditos de dito refinado.
— Para o Aracaty, no hiate nacional *Maria Luiza*, carregou : J J. de Miranda 2 barricas com 160 kilos de assucar branco.
— Para Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou : J. L. Radich 4 barricas com 256 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	8:380$238
Idem do dia 9	5:927$741
	14:307$979

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	26:109$074
Idem do dia 9	8:411$823
	34:520$897

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Havre—40 dias, barca ingleza *St. Louis*, de 456 toneladas, capitão Cholous, equipagem 15, carga varios generos ; a E. A. Burle & C.
Liverpool—53 dias, barca ingleza *Victoria Tatham*, de 307 toneladas, capitão R. W. Whyte, equipagem 11, carga carvão ; a Lidstone Robilliard & C.
Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza *Alegria*, de 345 toneladas, capitão Antonio T. de Carvalho, equipagem 13, carga café e lastro ; a E. R. Rabello & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão tenente Teive, carga differentes generos.
Portos do Sul—Vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.
New-York—Patacho inglez *George W. Halls*, capitão E. Barker, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Escuna austriaca *Pampa*, capitão F. Camus, carga assucar.
Nova Orleans—Barca ingleza *Mary*, capitão E. A. Main, carga 11,200 saccos com assucar.
Rio Grande do Sul—Polaca hespanhola *Maristany*, capitão Maristany, carga parte da que trouxe de Barcelona.
Aracaty—Hiate brasileira *D. Luiza*, capitão Pessoa, carga varios generos.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio no anno de 1872 a 1873.

Travessa do Lobato

N. 10. Antonio Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 16. Antonio Teixeira de Farias, uma casa terrea, arrendada por	360$000

Beco do Falcão

N. 4. Manoella Maria do Nascimento, uma casa terrea, arrendada por	168$000
N. 8. Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea, arrendada por	120$000

Travessa do becco do Falcão

N. 2. João Joaquim da Costa Leite, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	215$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea, por	240$000

Travessa do Poncinho.

N. 12. Maria Egypciaca de Aguires, uma casa terrea, arrendada por	144$000
N. 20. Casimiro do Reis Gomes e Silva, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 26. Sebastião José Gomes Penna, um sobrado de um andar, sotão e tres lojas, arrendado tudo por	1:008$000
N. 36. Henrique Jorge, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 38. O mesmo, um caixão de casa com 8 meias aguas e mais um portão, que dá entrada para uma meia agua, arrendado tudo por	1:236$000
N. 40. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 42. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 44. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 46. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 48. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 50. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000

N. 52. O mesmo, uma casa terrea, em obra, para pagar decima, 2º semestre	300$000
N. 54. O mesmo, uma casa terrea, em obra, para pagar decima, 2º semestre	300$000

Rua Vinte e Quatro de Maio

N. 2. Maria Joaquina de Oliveira Campos, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 4. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 6. Leodegario Francisco de Assis, um caixão de casa com um telheiro dentro, arrendado por	96$000
N. 8. José Fernandes Lima, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 10. Viuva de José Shengort, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 12. José Fernandes Lima, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 18. Bernardo de Siqueira Castro Monteiro, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 22. Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 24. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 26 Viuva de Sebastião José Gomes Penna, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 3. Manoel, filho de Felippa Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por	216$000
N. 5. Sebastião José Gomes Penha, uma casa terrea arrendada por	168$000
N. 7. Felippa Maria da Conceição, uma casa terrea, arrendada por	168$000
N. 13. Josepha Felismina Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	144$000

Travessa da Concordia.

N. 2. José Ramos da Silva, um portão que dá entrada para 2 meias-aguas, arrendadas por	336$000
N. 34. Sabino Bruno Rozario, uma casa terrea, arrendada por	252$000
N. 36. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	252$000
N. 38. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 48. Manoella Joaquina Barboza, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 9. Rosalina Hilaria Maciel e Domingos José Avilla, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 17 C e 27, Henrique Jorge, seis caixões de casa com um telheiro dentro, arrendado por	340$000
N. 29. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 39. O mesmo, uma casa terrea, arrendada, por	300$000

Rua da Palma.

N. 44. José Caetano de Abreu, uma casa terrea, arrendada por	420$000
N. 62. Padre Joaquim Pereira de Farias, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 68 João de Medeiros Tavares, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 51. Domingos José da Costa Amorim, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 63. Dr. Christovão Xavier Lopes, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 65. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	396$000
N. 71. Antonio Climaco Moreira Temporal, um sobrado de um andar sotão e 2 lojas, arrendado por	884$000

1.ª Secção do consulado provincial 7 de dezembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar á professora e aos professores, cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, que o mesmo Illm. Sr., de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o praso de um mez, a contar desta data, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de não o fazendo no praso acima dito, ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 7 de dezembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. F. de Carvalho,

Relação a que se refere o edital acima.

Anna Carolina Cesar de Mello, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra, em 12 de outubro do corrente anno.

Aureliano Mamede Cordeiro, nomeado para a da villa de Garanhuns, em 13 de novembro ultimo.

Pacifico Paulino Malaquias, nomeado para a da povoação de S. Benedicto, na mesma data.

José Belisario Marinho Falcão, nomeado para a da villa de Cimbres, idem.

João Ferreira Vilella, nomeado para a da povoação de Cedro, idem.

Bonomia Rosa de Lima Leal, nomeada para a da povoação do Poço-Fundo, idem.

Vindimial Ribeiro Soares, nomeado para a da villa de Cabrobó, idem.

José Felicio da Cunha, nomeado para a de Flores, na mesma data, e nomeado para a da povoação de Bengallas, em 23 do predicto mez.

Benjamim Martiniano dos Anjos, nomeado para a da povoação de Palmeira, em Garanhuns, idem.

Bernardo Teixeira de Moura, nomeado para a da povoação de Angelica, em Nazareth, idem.

Conforme.—O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçada em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 55.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de accordo com a portaria da thesouraria de fazenda de 4 do corrente, sob n. 433, aos donos ou consignatarios de polvora abaixo mencionada, depositada nos armazens da alfandega, sitos na fortaleza do Buraco, para despacharem a mesma polvora dentro da praso de dez dias, sob pena de, findo elle, ser ella vendida sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda ; outro sim, se faz publico que ainda de accordo com a citada portaria, de hoje em diante a polvora importada será despachada sobre agua, dentro do praso de tres dias a contar do dia da entrada do navio neste porto.

Marca P N & C. 500 barris, vindos no brigue norte-allemão *Argos*, entrado neste porto em 9 de abril de 1870, e consignados á ordem.

Idem A F C., 25 ditos, vindos no patacho inglez *Bertha*, entrado em 23 de outubro de 1871, e consignados a F. de Carvalho.

Idem F., 1,000 ditos, vindos no patacho inglez *Electrico*, entrado em 26 de dezembro de 1871, e consignados á ordem.

Idem M J G, 40 caixas vindas no brigue inglez *Zingara*, entrado em 2 de agosto de 1872, e consignados á Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodridrigues.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro da Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 de novembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 4.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 43.908$301 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.º As obras do 4.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 43.908$301.

2.º O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de 18 mezes, a contar da data da approvação do contrato.

3.º A importancia da arrematação será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a terça parte das obras.

4.º Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 de novembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 3.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 19 332$315.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.º As obras do 3.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 19:332$315.

2.º O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de 18, contados da data da approvação do contrato.

3.º A importancia da arrematação será paga em tres prestações, correspondendo cada uma a terça parte das obras.

4.º Em tudo mais que não se achar nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia do dia 23 de novembro, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro em Afogados, orçada em 138:120$640 e sob as clausulas especiaes, abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1872.

Victoriano J. M Palhares
Official-maior interino.

Clausulas especiaes

1º O contratante da ponte de ferro dos Afogados deverá começar a obra no praso de seis mezes, a contar da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

2º O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripta no orçamento, e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3º Os pagamentos serão realisados em quatro prestações iguaes, a 1ª quando o arrematante assignar o contrato, a 2ª logo que tiver desembarcado toda a ferragem, a 3ª quando der principio a cravação da ponte, e a 4ª na entrega provisoria.

4º Para garantia das prestações que o contratante tiver de receber, prestará elle na thesouraria provincial uma fiança de 50.000$.

5º Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida publica provincial, na conformidade da lei n. 963.

6º De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso de responsabilidade, que será de um anno.

7º Durante a factura da obra o arrematante dará livre transito ás pessoas a pé.

8º Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Victoriano José M. Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, será arrematada a quem por menos fizer o fornecimento da alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de janeiro á março de 1873, servindo de base á arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella, 380 rs.
Segunda feira, idem idem idem 380 rs.
Terça feira, idem idem idem 380 rs.
Quarta-feira, idem idem idem 360 rs.
Quinta-feira, idem idem idem 380 rs.
Sexta feira, idem idem idem 340 rs.
Sabbado, idem idem idem 340 rs.

Dietas.

Nº 1—380 rs.
Nº 2—400 rs.
N. 3—[illegible] rs.
Nº 4—400 rs.
Nº 5—400 rs.

Além do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas :

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares.
Dito n. 2 A de D. Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Bapista.
Dito n. 7 dos herdeiros de [illegible].
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Carvalho.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio [illegible] Lins Caldas.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 [illegible] da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. [illegible] viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 [illegible] José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 39 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacomo Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Souza Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fóra de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 73 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jogo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Obras publicas

Por esta repartição se convida ás pessoas que se acharem habilitadas como jardineiros, a comparecerem nesta secretaria afim de se encarregarem dos jardins do Campo das Princezas e palacio da presidencia.

Secretaria das obras publicas 7 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, ecntendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 12 do corrente a arrematação da obra da bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta orçada em 5:821$200.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrechos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo ; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo ; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

— O Illm. Sr. engenheiro chefe manda convidar as pessoas que quizerem empreitar o pintura do pavilhão do gymnasio provincial a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta repartição no dia 14 do corrente mez, podendo os pretendentes examinar as obras no mesmo edificio.

Secretaria das obras publicas, 9 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 12 de dezembro

Grande e extraordinario espectaculo
DA
Companhia
KELLER
no qual se representará oito novos
Quadros da paixão

Terminando o espectaculo com o grandioso e imponente quadro nacional, intitulado :

A emancipação

O resto da representação será minuciosamente annunciado pelos programmas.

N. B.—Haverá trem para Apipucos, um quarto de hora depois do espectaculo, tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

Vai sahir com pouco dias de demora a polaca [illegible], podendo receber alguma carga, para [illegible] carregar; para o que se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 12 encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs de algodão : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA O PORTO

Recebe carga a barca portugueza *Amelia*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilos de assucar e 200 rs. de algodão : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

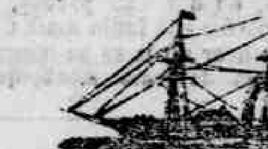
Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C. : na rua do Vigario, n. 11.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa* : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 10 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Gambie* commandante Berg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéus, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

RIO
DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta : a tratar na rua do Brum n. 96.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino* : á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

LEILÕES.

LEILÃO
de uma caixa com calçado.

O agente Martins fará leilão de uma caixa com calçado, por conta do Sr. José Pedro Correia de Araujo

HOJE
ás 11 horas
no armazem da rua do Imperador n. 48.

Leilão
de 94 barricas marca P.
17 ditas marca B com farinha de mandioca

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das barricas acima, com farinha de mandioca existentes 94 no trapiche Cunha, e 17 no trapiche do barão do Livramento, no dia acima, terça-feira 10 do corrente, ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas
constando de madapolões, algodões, chitas e estopas

Quarta-feira 11 de dezembro.
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará á leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes com fazendas avariadas a bordo dos vapores *Olinda* e *Student*.

O leilão será effectuado ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO
Da armação e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 16

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão da armação e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 16, em um ou mais lotes, ás 11 horas do dia acima.

Leilão
da duas caixas com calçados inglezes para senhoras

QUARTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO
AS 11 HORAS DA MANHÃ

por intervenção do agente Pinto, no armazem do Sr. J. O. G. Doily, na rua do Trapiche n. 38.

Leilão
DE
moveis vidros e louça

Quarta-feira 11 do corrente.
A'S 11 horas da manhã.

O agente Pestana, legalmente autorisado por familia que se retirou para fora da provincia, fará leilão de uma mobilia de jacarandá, tampos de pedra, 1 dita de mogno tambem com tampos de pedra, 1 dita de amarello, camas, espelhos, cadeiras avulsas, ditas de braços e balanço, cabides, mesas, quadros, marquezas, marquezões, guarda-louça, aparadores, vidros e muitos outros objectos necessarios á uma casa de familia, no dia e hora acima ditos, no armazem á rua do Vigario n. 11.

Leilão
DE
600 chapéos do Chile e 100 de Manilha.

Quarta feira 11 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Torres n. 38, por occasião do leilão de fazendas avariadas, que alli deve ter lugar.

LEILAÕ
DE
um relogio de ouro, 1 bolsinha, 3 abotoaduras, 1 par de oculos, 1 par de luneta, tudo de ouro.
Uma salva, 2 colheres, 2 garfos, 2 fivelas, tudo de prata.
Duas malas de viagem com roupa de uso.

Quinta-feira 12 de dezembro
A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima descriptos, pertencentes ao espolio do finado Luiz Thomé de Miranda, ás 10 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
DE
20 barris e 30 meios com manteiga franceza.

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris e 30 meios com manteiga franceza, e serão vendidos em um ou mais lotes, no dia quinta feira 12 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
carne salgada

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O capitão da barca austriaca *Alberto Remuda*, depois de autorisação da alfandega, e com assistencia de um seu empregado fiscal, e em presença do Sr. consul d'Austria, venderá em leilão todo o mantimento da dita barca, constando de carne salgada, etc. etc.

No caes do Apollo, no armazem do Exm. barão do Livramento, por intermedio do agente Pinho Borges, depois do leilão da dita barca.

LEILÃO
da barca austriaca *Alberto Remuda*, quinta feira 12 do corrente, ao meio dia em ponto.

O agente Pinho Borges fará leilão da barca austriaca *Alberto Remuda*, por ordem do capitão da mesma N. Paduani, precedida a autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal e em presença do Sr. consul da Austria, do casco com todos os seus apparelhos e mais pertenças, no estado em que se acha ancorada em frente á Companhia Pernambucana, arribada a este porto em sua viagem de Marselha a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado á porta da Associação Commercial, no dia acima mencionado.

Leilão
de um terreno na estrada do Arraial, junto ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Miranda, fazendo esquina para a rua da Harmonia, com 96 palmos de frendo sendo esta toda murada, e 320 de fundo.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 12 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
joias e dividas na importancia de 4:146$366 bens pertencentes á massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

CONSTANDO DE :

Tres pares de botões, 1 par de argolas, 1 relogio, 1 cadeia de ouro, 1 trancelin, 1 volta de ouro, 1 caçoleta, 2 pares de brincos, 1 alfinete de peito, 1 pince-nez, 1 dedal e 4 anneis.
Uma cama de jacarandá, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 espreguiçadeira, 1 candelabro, 2 serpentinas.
As dividas activas da botica do pateo do Terço n 133, na importancia de 4:146$366.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levara á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os bens acima mencionados, que fazem parte da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

O leilão effectuar-se-ha no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, para onde serão conduzidos ditos objectos.

LEILAÕ
DE
uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE :

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Uma dita dita com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

3/4 partes da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 284 (outr'ora rua Augusta n. 104) edificada em chãos proprios

Quinta-feira 12 do corrente
ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

34 couros salgados
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 34 couros salgados com 388 kilos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DA

casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras accommodações para familia, tudo em bom estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Illm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.

Um grande terreno com bôa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
Ao meio dia em ponto.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ

DE

predios e terrenos

Sexta-feira 13 do corrente

A SABER:

Uma grande casa terrea com sotão, n. 69, na rua da União, com a frente para o muro do gymnasio, do lado do norte, tendo mais um gabinete ao lado do sul e 3 meias aguas no oitão do lado do norte, e grande quintal murado.

Uma dita n. 64, na rua do Hospicio, bem edificada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

Tres ditas pequenas de ns. 21, 23 e 25, edificadas na direcção do muro do fundo da casa n. 64 da rua do Hospicio, tendo mais um terreno na frente que vai até á rua Sete de Setembro.

Uma parte da casa terrea n. 70 da rua do Visconde de Goyanna (antiga rua da Gloria).

Um terreno beneficiado com 60 palmos de frente e o fundo comprehendido entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro.

Um dito dito tambem com 60 palmos de frente e mais de mil de fundo, que tem de ser cortado pelas ruas acima.

Um dito com 60 palmos, em frente a casa n. 69, da rua da União.

Um dito alagado, com 60 palmos de frente, no prolongamento da rua da Saudade, de 1,250 de fundo, até á rua do Hospicio, e tem de ser cortado pela rua Sete de Setembro.

Um terreno alagado na rua d'Aurora, com 60 palmos de frente, a finalisar na direcção dos fundos do gymnasio.

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima, os quaes podem ser examinados com antecedencia pelos pretendentes; para qualquer informação os pretendentes se poderão entender com o referido agente.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48,
A'S 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO

DE

um sobrado na travessa da rua da Guia n. 4, para a rua do Apollo (becco tapado); um terreno no Chacon defronte do sitio do Albuquerque, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, com alicerces para uma casa de 40 palmos e diversos arvoredos.

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão do sobrado acima edificado em terreno proprio e rende 27$000 mensaes; e de um terreno no lugar Chacon cujos fundos dão para o rio, e é bastante alto, onde não chegam as enchentes do mesmo.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia onde haverá o leilão de predios e terrenos.

AVISOS DVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 12 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
2.º Leitura da biographia do padre Francisco José Correia, da provincia do Ceará, pelo Sr. Dr. Jacintho de Sampaio.
3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 9 de dezembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 147 com 5:000$, um meio n. 2594 com 800$, um meio n. 1082 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª), são convidados os possuidores á virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio dos collegios dos orphãos e orphãs (31ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para cortar vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAÕ

600$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes: Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,............ annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador. 24.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Em consequencia dos reparos a que se vai proceder na ponte dos Arrombados, os senhores passageiros deixarão, proximo á mesma ponte, o trem em que tiverem partido do Recife, e tomarão o outro que se achará além da ponte, para serem transportados até o pateo do Carmo; os que se dirigirem deste ponto para o Recife, deixarão o trem proximo á ponte, e tomarão o outro, que se achar no lado opposto.

Durante o tempo em que o transporte dos Srs. passageiros se fizer deste modo, a companhia não transportará carga pesada, receberá apenas, a carga que for de facil transporte pelo passadiço da ponte.

Escriptorio da companhia, 9 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
José F. dos Santos Porto.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo: quem a apprehender, póde leva-la á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA!

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha: na rua do Imperador n. 45.

ATTENÇÃO

Aluga se um mulatinho de 12 a 13 annos para serviços leves, como sejam: carregar tabuleiro de miudezas ou de ouro, e outro qualquer serviço em relação a idade, garantindo-se a conducta: quem precisar, dirija se a rua do Visconde de Albuquerque n. 44, 1º andar, que achará com quem tratar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. **63** *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 147, quatro quartos de n. 34 com a sorte de 100$ e dous meios de n. 572 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE

Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardoso de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Aluguel

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, paga-se bem: na rua das Quarteis n. 16, 2º andar, a qualquer hora do dia.

— Aluga se a casa do caes do Capibaribe com frente á serraria, tendo duas grandes salas, duas alcovas, tres quartos, cozinha fóra e quarto para escravos, grande quintal com diversas fructeiras, e alegretes com muitas e variadas flores, tendo tambem encanamento de agua: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, armazem de louça.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 45.

A M A Precisa-se de uma forra ou escrava, para casa de pequena familia: tá rua do Duque de Caxias n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, no 2º andar, ou na praça da Independencia n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44, paga-se generosamente.

—Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia ao Rio de Janeiro: a tratar na rua da Praia n. 31, armazem.

AMA Precisa se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: á tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para pouca familia: a tratar na rua do Duque do Caxias n. 71, loja,

A M A Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas sendo uma para cozinhar e outra para engommar, para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna numero 129.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Attenção

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro; á tratar no pateo do Paraizo n. 14.

A M A Na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 17, precisa-se de uma ama sómente para cozinhar em casa de rapazes solteiros.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de detenção, com grade de ferro e portão ao lado; paga-se bem.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, groço e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do revezo do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de novembro de 1872: só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir-o ladrão.

TRANSFERENCIA.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, transferio sua loja de ourives da praça da Independencia n. 33, para a rua do Cabugá n. 12, onde continúa á comprar ouro, prata e pedras preciosas.

Caxangá

Aluga-se uma casa ultimamente pintada, tendo 2 salas, 3 quartos, muito fresca e perto do rio: á tratar na rua larga do Rosario n. 35.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Marques & Irmão a sua taverna da rua de Vital de Negreiros n. 157, livre e desembaraçada de qualquer debito, ou onus.

Recife, 6 de novembro de 1872.
João Francisco Borges.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 10.

Criado

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 14 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Bom cozinheiro

Dá-se bom ordenado a um cozinheiro ou cozinheira que queira ir para uma casa de familia na povoação do Monteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um boleeiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso: no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.

CONSULTORIO DO DR. ALVARENGA.

—O Dr. Alvarenga, lente cathedratico da escola de medicina de Lisboa, medico do hospital de S. José, e da real camara de S. M. el-rei de Portugal etc., resolveu dar consultas medicas até o dia 26 do corrente mez, desde o meio-dia até ás 3 horas da tarde, na rua da União n. 17, e visitar os doentes nos seus domicilios fóra d'aquellas horas, para o que está legalmente habilitado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David* no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Macelo*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro* II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—L. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhaçú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira livre ou escrava que abone sua conducta: á rua 7 de Setembro n. 13, esquina da rua Formosa.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

—Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

— Miguel José de Almeida Pernambuco, mudou sua residencia para a casa n. 28 da rua do Sebo da Boa-vista (hoje rua do Barão de S. Borja).

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attenteso vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador,

PAGINAÇÃO INCORRETA

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

Antonio José de Azevedo

Rua do Barão da Victoria n. 11, armazem, e 12 primeiro andar, (antiga rua Nova)

Unico armazem aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais explendido sortimento de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas

Para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos
Pianos de armario, de Pleyel.
Pianos de meia cauda, do mesmo autor.
Pianos de H. Henrz.
Pianos de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS
DE
Aucher Freres

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka.
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial
POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.
Capital de responsabilidade administrativa
1,000:000$000
CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua Aurora : tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Paga-se bem

a uma ama que cozinhe, engomme e compre para tres pessoas : na rua do Imperador n. 69.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão ; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos : a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro : no pateo do Terço n. 36.

A' premio

Precisa-se tomar a premio de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$000, dando garantia a contento : quem tiver annuncie sua morada.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na rua do Cordoniz n. 7.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de *Deus* n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abeileireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da *Cadeia* do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4 : á tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

Aluga-se

o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 26, com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel : a tratar no armazem do mesmo.

BALANCEADOR

O abaixo assignado, exercendo esta profissão á 17 para 18 annos, e já conhecido pelo respeitavel corpo do commercio em dita arte, por isso offerece seus serviços : quem delle se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Paraizo, casa n. 30, esquina da rua da Roda.

Jeronymo José da Costa.

Missa funebre

Um amigo do finado Dr. Abilio José Tavares da Silva convida os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á uma missa, que manda rezar por sua alma na matriz da Boa-vista ás 8 horas e meia da manhã do dia 12 corrente, primeiro anniversario de seu passamento, e desde já significa o seu reconhecimento a todos que se dignarem assistir a esse acto de piedade e religião.

Dá-se dinheiro a premio

De 500$000 á 7:000$000 rs. sobre hypothecas em bens de raiz : trata-se na rua das Trincheiras, 1º andar do sobrado n. 48, de manhã até 10 horas, e a tarde das 5 horas em diante, ou com o solicitador Burgos nas sallas das audiencias.

— Fugio no dia 8 do corrente mez o cabra Benedicto, pertencente á Joaquim Justino de Almeida, residente em Boa-Viagem, tem o olho direito cégo de uma belide, o dedo polegar da mão direita torto, de idade 18 annos, e desconfia-se estar no sitio Santa Cruz, em Boa-Vista, na casa da mãi, de nome Theodora, que é ama : quem o pegar entregue a Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou ao mesmo senhor do referido, que será recompensado, em Boa-Viagem ou no engenho Trombeta, em Una.

— Aluga-se uma casa e sitio na margem do rio, na Torre : a tratar na rua do Imperador numero 20.

— O bacharel Manoel Izidro de Miranda tendo de embarcar hoje, 9 do corrente, para o Rio Grande do Sul, onde vai tratar de sua saude, e não tendo podido se despedir dos amigos e parentes e faz por este meio, e lhes offerece alli seu pequeno prestimo

PAPEIS

Uma possoa que embarcou na estação das Cinco Pontas, com destino á Agua-Preta, no dia 1º do corrente, levava comsigo um rolo de papeis, contendo duas sentenças e um caderno de papel cosido, no qual tem por fóra escripto—contas de brasileiro—e desembarcando na referida estação de Agua-Preta, alli deu por falta de ditos papeis, e como elles nenhuma importancia possam ter para qualquer outra pessoa, roga-se a quem por ventura os tenha achado, ou delles tiver noticia, o favor de os encaminhar para a rua de Apollo n. 47, 1º andar, ou deixa-los na estação de Agua-Preta, que alem de gratidão se dará razoavel recompensa.

— Precisa se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, e que se preste a fazer recados : a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

Engommadeira.

Paga se bem aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado : antes da igreja do Mangninho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a Ventilação.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta : quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

CRIADO

Precisa se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

ONDE È

que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas ? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes : José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio de corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente : é muito vivo e de poucas fallas. Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado, uma marca preta. Roga-se, pois, ás autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

ATTENÇAO

Faz-se publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda, não póde alienar o sitio grande que possue no lugar de Sant'Anna, nem parte delle, pois o dito sitio é o unico bem que lhe resta dos que no inventario de sua mãi recebeu para pagamento do que elle devia a herança do finado José Francisco Belém, da qual foi inventariante, e depois seu filho o dito Dr. Miranda, tendo sido penhorada em mão de uma e outra parte da herança de Belém, existente em seu poder, e dos quaes se constituio depositario, na execução que contra o casal de Belém, moveram os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira, os quaes desde já protestam contra a alienação do sitio, ou de qualquer parte delle,

ONDEÉ

que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias : á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado : roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será ; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n 7.

Caixeiro

Precisa se de um no café Imperatriz, que dé fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma casa fresca na Capunga, bem como o pavimento terreo da travessa da Bomba : a tratar no largo do hospital n. 14.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Meudes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros : gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da Costa Leite

Caixeiro

Na rua de Santo Amaro n. 6, deposito de padaria, precisa-se de um caixeiro com pratica de negocio, garantindo sua conducta : a tratar no mesmo.

Cavallo furtado.

100$000 de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

CAPELLÃO

Na rua 1º de Março, loja n. 18, precisa-se contratar com um senhor sacerdote, que mediante condições vantajosas, queira ir prestar seus serviços religiosos na freguesia do Monteiro, provincia da Parahyba do Norte.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a taverna sita á rua do Padre Nobrega n. 64, outr'ora Ouro, com o Sr. Augusto Ferreira de Lourino Lebre, e desembaraçada de qualquer debito ou onus que possa apparecer : roga-se a quem se julgar com direito á mesma taverna de reclamar no praso de tres dias, a contar desta data, na rua do Nogueira n. 29.

Recife 9 de dezembro de 1872.
José Marques de Oliveira.

— Os abaixos assignado, tendo vendido sua taverna sita á rua Vital de Negreiros n. 157 (antiga rua Imperial), dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Marques & Irmão, ficando o socio Antonio Marques de Oliveira encarregado da liquidação da mesma, e o socio José Marques de Oliveira pago do seu capital e lucros.

Recife 9 de dezembro de 1872.
Antonio Marques de Oliveira.
José Marques de Oliveira.

— Precisa se de um boleeiro : na rua do Vigario Thenorio, no Recife, armazem n. 3.

Mudança de escriptorio

O agente Pestana participa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 18, para a mesma rua n. 11, armazem, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dias uteis, assim como recebe no mesmo armazem quaesquer fazendas, trastes, etc. que se dignarem confiar ao seu cuidado para vender em leilão.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Precisa-se comprar uma porção de telhas de zinco usadas, ou novas com alguns defeitos : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, antigamente rua da Cadeia :

VENDAS.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n 5.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende se na rua do Amorim n 54.

2$000

O par de luvas frescas de pelica, para homens e Senhoras, tanto brancas como de côres, chegadas no ultimo paquete ; só se encontra na nova chapeleria de Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

GRANDE PECHINCHA

500 rs. o covado

Lãs de cores, de padrões inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja dos Arcos, rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10 000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.
Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e G snel.
Agua de Cologna simples e ambriada.
Tonico imperial e oriental.
Lindos sabonetes.

— Abel Maria de Mesquita tem uma carta á rua de Vidal de Negreiros n. 40.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n 1 A.

LIVROS NOVOS DE LISBOA

FONCECA
DICCIONARIO
PORTUGUEZ—LATINO.
Oitava edição—1872.
1 vol. f.º 15,000.

CASTELLO BRANCO
A ESPADA DE ALEXANDRE
córte profundo na questão.
HOMEM MULHER
MULHER HOMEM.
1 vol. 1$000.

VISCONDE DE AZEVEDO
CARTA — RESPOSTA
DADA
Ao Velho Liberal
1 vol. 1$000

NOVO PROGRAMMA
DO
Curso dos Lyceus
Segundo a portaria de 5 de outubro de 1872.
1 vol. br. 1$000.

A QUESTÃO DO ENSINO
Conferencia publica
feita
No Casino Lisbonense
por
F. A. COELHO
Documento importante sobre a materia
1 vol. br. 1$000.

PONSON DU TERRAIL
A VINGANÇA
DA
BARONEZA
1 vol. br. 2$.

PONSON DU TERRAIL
O Ferreiro da Abbadia
Os Amores d'Aurora.
3 vol. br. 6$.

Livraria Franceza

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para o matto como para a terra ; o motivo da venda se dirá ao comprador : quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 141.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garratinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS
Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS
Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS
Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS
Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS
Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes e sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com séda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS
Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE
Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS
A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS
Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM
Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS
A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS
Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE
Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco meia*,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto* :
Sem o que tudo registe
Da vida a insipidez.
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vinde ob tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (guarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente :

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz :

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando !
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

POUPELINA

A 1$000 o covado

E' pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta-côres propria para vestidos a 320 rs o covado : na rua do Crespo n. 20.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira necessidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$500.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recommendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de flores grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$500.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãsinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obtave pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$000 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 8$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$160 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só precisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 5 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãsinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recommendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LADO A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo da festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modelles inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Leitão á rua do Commercio n. 5.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs.

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANECDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA.

O CARRASCO

DE

Victor Hugo José Alves,

ULTIMO ROMANCE

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria franceza.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

MATA-A

OU

ELLA TE MATARÁ

OU

HOMEM MULHER

OU

MULHER HOMEM

OU

NEM HOMEM NEM MULHER.

Scenas da vida conjugal.

1 volume brochado 500 rs.

Livraria franceza.

AMORES DO DIABO

ROMANCE

POR

J. CAZOTTE

precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por

Gerard de Nerval.

traducção de

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$000 rs.

Livraria Franceza.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 31, 1º andar, vendem:

Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Pellica da Russia.
Vinho do Porto, fino.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano e em muito bom estado por baratissimo preço: a tratar na rua do Imperador n. 28

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fiteiro e balcão

Vende-se dous fiteiros e um balcão de amarello proprio para loja de miudeza, ourives e cigarreiros, por barato preço: na rua Direita n. 66.

Sugar Wafers

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Em casa de Berstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se uma meia-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4; a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpaca de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE

QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga damascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de linho a 1$.

MUTILADO

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a . . . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e . . . 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc, etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna

Focos para criança a 1$000
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro: para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé frances, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada a moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A lojá da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lisas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-os

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxia n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto. . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Microscopios (sem vista) a . . 2$000
Dozia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

SORTIMENTOS NOVOS

CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL — **PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria out'r'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de áço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSE DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 300, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno prêto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

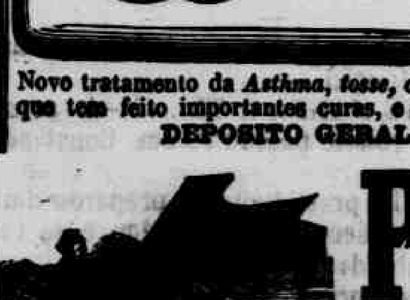
BARTHOLOMEU ET C^{IA}
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**



PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas, e recebem-se por troca de obras novas.

VARIEDADE

O TUMULO DE HELOISA E ABEILARD. — Lê se o seguinte em uma folha estrangeira.

« Vai-se reformar o tumulo de Heloisa e Abeilard, que está no cemiterio do Pere-Lachaise. A historia d'este tumulo, geralmente mal conhecida, é assaz curiosa. Abeilard, sepultado no priorado de Saint-Marcel, em Charlon-sur-Saône, foi transferido em 1145 para a abbadia de Paraclet. Em 1665 o corpo de Heloisa foi reunido ao do seu amante, construindo se então o monumento que ainda hoje existe e que vai ser reformado. Depois d'isso vejam por o que passaram os dous cadaveres.

« Em 1497 emigraram da pequena capella do Parcelet para a igreja parochial, separando-se com tudo os corpos, cujas ossadas foram depositadas em dous caixões, que se collocaram um de cada lado do côro da igreja.

« Em 1792 foram novamente transportados para a igreja de Nogent sur Seine. Tinham-os collocado no mesmo sarcophago, porém saparados por uma lamina de chumbo.

« Em 1800, o monumento foi transferido para o jardim do museu das antiguidades nacionaes, porém ainda não parou ahi.

« Em 1819 foi collocado na igreja de Saint-Germain-des-Prés, d'alli passou para a habitação do Père Lachaise, que existia ainda em 1820, e a final instalou-se definitivamente no cemiterio de leste, no sitio onde permanece ainda.

« Hão-de convir os leitores que os dous amantes que tiveram em vida uma existencia bem desassocegada, nem depois de mortos poderam repousar.

A GRANDE TEMPESTADE NO BALTICO.—Um telegramma de Berlim, datado de 16 do corrente, refere o seguinte:

« Dizem de Stralsund que a inundação de 13 de novembro occasionou em um grande numero de localidades desastres consideraveis. Em certos pontos a população quer emigrar. Grandes extensões de terrenos foram arrastadas pelas aguas, e por toda a parte assignalam se enormes perdas de gado. As perdas, n'este districto, elevam-se a muitos milhões de thalers.»

— De Stettin dão ao *«Morning Post»*, em data de 15 do corrente, os seguintes pormenores sobre os desastres occasionados pela grande tempestade que se desencadeou no mar Baltico.

« Na noute de terça feira, em Stettin, um terrivel furacão soprou do lado de Nordeste, perdendo-se em Swin-munde tres navios: o *«Thétis»*, o *«Margarida Banker»* e o *«F. G. Arnod»*. O *«Kaswa»*, de Sunderland, que vinha carregado, de carvão, perdeu-se á vista de Oessel, morrendo toda a tripulação excepto dous marinheiros. O *«Komprive Oscar»*, de Londres, vindo de Frederikstadt, perdeu-se totalmente proximo de Shastad, morrendo tres homens da tripulação. O *«Alexandra»*, procedente de Retterdam para Kragwee, naufragou tambem, morrendo cinco tripulantes. Finalmente e *«Albion»*, de Dantzig e o *«W. Marn»*, de Sunderland, deram á costa.«

De Stralsund participam telegraphicamente o seguinte em data de 15:

« As inundações causaram aqui a perda de cerca de 24 navios. As noticias de Zingst, Darss e Hiddensoe annunciam tambem a perda de quasi todos os barcos de pesca, soffrendo igualmente as habitações grandes prejuizos. As perdas são enormes, e a miseria é grande, principalmente pela falta de asylos. Falta tambem a agua potavel, porque os poços ficaram submergidos. Não ha a deplorar desastres pessoaes, porém perdeu-se uma grande quantidade de gado. O governo já mandou dous vapores com soccorros. Annunciam-se tambem desastres na ilha de Rogen, tendo morrido oito pessoas em Venzwitz »

Um telegramma de Copenhague, de 16, diz mais o seguinte:

« O furacão de terça para quarta-feira occasionou inundações e devastações em todo o reino. Perderam-se 24 navios. Na ilha de Zelandia considera-se destruida metade da cidade de Praeston. Roedby (Lalland) e todos os territorios situados a tres e quatro milhas d'estas localidades estiveram 12 horas debaixo de agua. Os 17 habitantes da ilha de Bottoc (proximo da ilha de Falster) provavelmente morreram todos.

NAUFRAGIO.—Referem de Calais em data de 12 de novembro, que o brigue sueco *«Celina»*, de 280 toneladas, capitão Adessom, tripulado por oito homens, que partira de Hods Swall com um carregamento de madeira de pinho em direcção a Bordeus, dera á costa no dia antecedente em Waldam, cerca de 8 kilometros do porto de Calais. Salvou-se a tripulação e tratava-se de salvar tambem a carga.

NAVIOS NAUFRAGADOS.—A direcção *«Bureau Veritas»* acaba de publicar a lista dos sinistros maritimos succedidos durante o mez de outubro passado. Essa lista dá a seguinte estatistica:

« *Navios de véla* perdidos totalmente durante o referido mez 240, a saber: 115 inglezes, 21 norueguezes, 18 hollandezes, 17 allemães, 14 francezes, 9 americanos, 9 suecos, 5 hespanhoes, 5 dinamarquezes, 5 russos, 3 italianos, 3 chilenos, 3 portuguezes, 1 belga, 1 salvator, 1 guatemala, 1 mexiano, 1 austriaco, 1 da republica argentina, 1 nicaragua, 1 turco, 1 brazileiro, e 4, cuja nação é desconhecida.

« N'este numero estão comprenhendidos 5 navios suppostes perdidos completamente, por não haver noticias d'elles.

« *Navios a vapor* completamente perdidos 18, a saber: 9 inglezes, 3 hollandezes, 1 francez, 1 americano, 1 brazileiro, 1 norueguez, e 1 sueco.

« N'este numero esta comprenhendido um vapor que se suppõe totalmente perdido por faltarem noticias d'elle.

EXPOSIÇÃO SCIENTIFICA.—O governo inglez trata de organisar uma expedição scientifica em volta do mundo, cujo fim principal é praticar sondagens nas profundezas do mar. O navio que deve realisar esta viagem de circumnavegação é o *Callenger*. O pessoal scientifico, á frente do qual se achará o professor Wyville Tompson, será composto de muitos naturalistas. Desta expedição fará parte um photographo. A viagem começará em dezembro e terá lugar por Gilbraltar, Açores, ilhas occidentaes até a Bahia: dalli seguirá para o Cabo da Boa Esperança, Australia, e Grande Oceano; comprehendendo o Japão, estreito de Behring, voltando pelo cabo Horn. A viagem durará tres annos e meio.

O MEDO TAMBEM ENGASGA.—Em um dos ultimos dias, entrava um homem todo esbaforido pela porta dentro de uma pharmacia, em uma cidade da França, e com mal pronunciada e entrecortadas palavras, atirando-se para cima de uma cadeira, e escancarando muito a bocca, e dando aos braços, dizia:

— Tire-m'o, tire-m'o, que elle ainda cá está.

O pharmaceutico aproximou se do homem.

— Mas o que é que tem?

— Está aqui, está aqui, remexe e morde-me; não está quieto um instante; acuda-me depressa, depressa.

— Oh! senhor, não vejo nada, não sei de que se queixa.

— E' um peixinho vermelho.

O pharmaceutico arma se de uma pinça, e com o cabo de uma colher segura e abaixa a lingua, volta a cara do afflicto para a luz, mas por mais que espreitasse para o esophago nada descobre.

— Com a breca! vossê não tem nada que o engasgue.

— Tenho, tenho, bem o sinto.

Neste com nos entra na botica a mulher do homem engasgado, trazendo na mão uma pucara de barro.

— Não o tens lá, não; descança, socega, reanima-te. Está aqui na pucara.

— Oh! mulher de Deus, que dizes tú! Pois está ahi e eu ainda cá o sinto nas goellas?

A boa da mulher apresenta então mesmo aos narizes do homem a pucura, para que elle visse o conteúdo. Com effeito, nadava ali muito fresco da sua vida um peixe vermelho, não dos mais pequenos.

Era o caso, que a mulher do *engasgado* havia comprado um peixinho vermelho e houvera por bem mette-lo dentro do pote da agua.

O marido, tendo mettido o pucaro no pote, o poz á bocca e começou bebendo, quando a mulher lhe bradou que tomasse cuidado não tivesse vindo o peixinho no pucaro.

Nesse instante o nosso homem imaginou, com susto, ter-se-lhe mettido o peixe na bocca e passado á gargante: e sem esperar por mais nada, abalára pela rua fóra como louco.

O deselance da questão produzio algumas gargalhadas, e o sahir o *engasgado* da noticia corrido de vergonha.

HISTORIA QUE NÃO E' ALEGRE.—Chegou a Paris no dia 14, e se apresentou na prefeitura de policia, o domador de feras austriaco, chamado Schloss.

Este homem passou por uma ventura bem terrivel, ha cerca de seis mezes.

Estava em Pesth com a sua menagería, na qual se contavam dois magnificos leões do Atlas.

Na exposição publica das feras, o filho de Schloss mettia a cabeça nas fauces do leão chamado Fritz. Mas um dia em que a fome talvez o apertasse mais, entendeu por melhor não deixar o petisco que tinha entre dentes.

N'um abrir e fechar de olhos Schloss vio seu filho perdido, e no lance de afflicção deitou as mãos ás pernas, do infeliz mancebo, puchando-o para si: ao que o leão respondeu puchando tambem para seu lado. Não tardou que se separasse a cabeça do corpo. Schloss cahio para traz, porém, segurando sempre as pernas do que já era cadaver.

Por uma destas felicidades que se não explicam, a que o beatorio chama milagre, o outro leão, em vez de se atirar sobre o domador, lançou-se ao outro leão, para lhe disputar a cabeça que começava a desfazer com os seus afiados e terriveis dentes. Travou-se uma luta gigante entre os dois leões. Emquanto ella durava, um espectador, dotado de grande animo e bravura, atreveu-se a abrir a porta da jaula e puchar para fóra o domador, tendo a fortuna de realisar o seu intento.

O leão aggressor morreu na luta. O combate não durou mais do que dez minutos.

O leão sobrevivo, o assassino de Schloss Junior voltou a sua anterior docilidade, e é este que os parisienses vão admirar; porque Schloss não é para se acobardar com o espectaculo terribilissimo em que figurou e esteve para ser victima.

PREMIOS.—A camara de commercio de Bordéos fundou um premio de 1,000 fr. para a melhor obra de Economia Politica, e de Direito Commercial. Este premio será alternativamente conferido ao que melhor tratar um ponto dado de Jurisprudencia Criminal, e chamar-se-ha então Premio Montesquieu; e ao que melhor discutir um ponto de Economia Politica, e neste caso torá o nome de Premio Bastiat.

O concurso será aberto a todos sem nenhuma restricção.

QUEM TE MANDA A TI.....!—A scena que vamos referir passou-se em Constantinopla.

O Sr. Velle, prestidigitador preparou uma funcção na presença do imperador, e de todas as notabilidades ottomanas.

Entre as sortes que executou, houve uma que attrahio a particular attenção do sultão Abdul Aziz: eram dois pombos, um branco; e outro preto, aos quaes elle fez o simulacro de os decapitar. Depois o Sr. Velle apresentou-os vivos aos musulmanos maravilhados, tendo o pombo preto a cabeça branca, e o pombo branco a cbaeça preta.

Esta experiencia produzio um tal effeito no sultão que no dia seguinte mandou pedir ao Sr. Velle que a fosse repetir; mas daquella vez exigio que em lugar dos pombos, o prestigiditador se servisse de homens um preto e outro branco.

Nos primeiros momentos o Sr. Velle mostrou repugnancia: mas dizendo o sultão que elle mesmo os mandaria decapitar, apressou-se a annuir ao seu desejo, para evitar a morte das duas victimas que lhe eram designadas. Prometteu pois fazer a experiencia com os dois homens nessa mesma noite.

Assegura-se que cheio de um grande embaraço, foi preparar a sorte no pouco tempo que tinha para inventar e construir um apparelho que lhe permittisse executa-la com toda a segurança. Conseguio o prestidigitador o seu fim, e quando chegou ao paço, as coisas passaram-se como elle tinha engenhosamente combinado; o preto appareceu com a cabeça branca, e o branco com a cabeça preta. Depois apresentou-se na sua primeira fórma.

O sultão, satisfeito, despedio-se delle fazendo-lhe um rico presente, e o Sr. Velle, não menos satisfeito, sahio de Constantinopla passados alguns dias.

Mas—agora é a parte tragica deste conto—decorrido algum tempo, o sultão, que julgava ter comprehendido a maneira porque o prestidigitador tinha procurado executar a sorte, quiz elle mesmo apresentar no serralho um divertimento igual.

O que aconteceu, foi lamentavel!! horrivel!! Dois homens ficaram nessa noite com a cabeça cortada, e o sultão, com todo seu poder, nunca pôde conseguir faze-los voltar á vida, apezar da diligencia que elle fez para lhes mudar a cabeça.

Faltava lá o Sr. Velle!!!

LADRÕES PERVERSOS.—No dia 6 de novembro, um italiano, por nome Giuseppe F., regressou da California n'um navio que aportou a um porto de França. Trazia um peculiosito de cerca de um conto e quinhentos mil réis, adquirido como trabalhador nas minas de ouro.

O homem vio-se em Marselha e pasmou das bellezas que via.

Em breve se acercaram delle dois astutos ladrões, que lhe fallaram em italiano, e armaram grande conversa como compatriotas, que realmente eram.

Convidaram o recem-chegado para beberem todos tres, e libarem á *sua querida patria*. Aceitou Giuseppe de bom grado o convite; sendo elle, porém, quem pagou a despeza.

Sahidos que foram da taverna, os dois gatunos lhe foram contando quaes eram os melhores edificios que deveria ver antes delle partir para Italia.

Assim succedeu. O passeio prolongou-se até tarde, achando-se ao cahir da tarde n'um lugar pouco concorrido. Então os dois compatriotas atiraram-se a um tempo sobre Giuseppe, derrubaram-n'o, e lhe roubam o cinto em que trazia toda a sua fortuna, um relogio, um cordão de oiro, um annel, e todo o facto, a excepção da camiza e das calças.

Os ladrões, realisando o roubo, safaram-se promptamente.

Tornado a si, Giuseppe vio-se despojado dos seus haveres, que tantos annos suara para adquirir.

O infeliz, victima de uma traição tão miseravel, mal podia crer na triste realidade dos factos.

Sem detença foi communicar o occorrido ao commissario de policia, e lhe solicitou que diligentemente trabalhasse na descoberta dos perversos ladrões, que assim roubavam violentamente os fructos das economias de um pobre homem, que levara uma vida bem trabalhada, para chegar a conseguir aquelle resultado.

MAIS CATASTROPHES.—No dia 11 manifestou-se um grande incendio em Londres no estabelecimento de moagens, denominado *City Flour mills*, em Ypper Tamisa Street; incendio que durou vinte quatro horas.

Os moinhos foram plenamente destruidos.

As perdas avaliam-se em 450 contos de réis.

Conta-se grande numero de bombeiros feridos e um que desappareceu, suppõe-se ter morrido queimado.

Junto com esta triste noticia vem outra peior.

O vapor inglez *Mauritius* naufragou á vista de Port Patrick, na Irlanda, morrendo 23 pessoas!

O incendio de Boston, no bairro Commercial, é dos mais assombrosos de que ha memoria.

A área em que lavrou o fogo está calculada em 264,780 metros quadrados.

As perdas são orçadas na enorme somma de 200,000:000 de dollars.

OS EDIS EM BALBURDIA.—No conselho municipal de Marselha, e em publica sessão, houve pancadaria grossa entre os conselheiros municipaes e o maire que assistia á sessão.

Entre este, Mr. Guinot e o conselheiro Mr. Coquand, foi mais frisante o que entre ambos se passou.

Enfurecido porque lhe não deixavam ler um relatorio, e sendo principal impugnador o maire, atira-se a este Mr. Coquand, e enche-lhe a cara de sopapos.

Accodem os conselheiros e os apartam.

Mr. Guinot todo encarniçado diz:

— Enviar-vos-hei as minhas testemunhas.

— E eu as espero, redargue Mr. Coquand.

Mas depois, o maire arrependeu-se, e em lugar de preparar as cousas para um desafio, foi dispo-las para uma querella ante a autoridade judiciaria competente,

Os adversarios contam bom par de annos.

Mr. Guinot tem 72 annos e Mr. Coquand 68,

GRANDES INUNDAÇÕES NA ALLEMANHA. INCENDIO.—Por telegramma de Lubeck, em 14 de novembro constou que o rio Trave trasbordara, inundando varios pontos da cidade. A alfandega, o edificio em que estão as officinas do periodico *Railway Times* e muitos armazens de retem estavam cheios d'agua.

Outro despacho de Travemunde diz que a inundação era alli grande.

Despachos vindos por Hamburgo, de Kiel, Eckernford e Flensburg constam que é consideravel a inundação que visitou os terrenos adjacentes aos rios. Ha interrupção nos telegraphos. Queixam-se igualmente de chuvas fortissimas e da neve,

Em Straslund um furacão metteu no fundo 12 embarcações que estavam no porto. Parte da cidade estava inundada e os caes tinham sido destruidos.

Ao mesmo tempo se manifestou fogo nos armazens de retem que ficam á borda do mar; o vento impetuoso que fazia, levantava as chammas a incommensuravel altura.

Muitas pessoas tinham morrido.

O primeiro telegramma sobre este desastre dizia não haver perigo de se dilatar o incendio a outros edificios e que chovia.

O segundo telegramma refere que o temporal amainara e que as aguas tinham baixado.

O fogo nos armazens estava extincto.

Estendia-se ainda a inundação por toda a costa. Faltavam particularidades a respeito do numero de navios perdidos e do valor dos damnos soffridos.

E' porém sabido *á priori* que as perdas eram serissimas.

SENTENÇA CAPITAL — No dia 16 de novembro foi julgado e sentenciado á pena de morte, pelo segundo conselho de guerra, que funcciona em Paris, Augusto Nouvel, soldado do terceiro regimento de engenheria.

O crime que recebio sobre o delinquente aconteceu pelo seguinte modo:

Estando de serviço no quartél, ausentara-se sem licença. Quando voltou, um official inferior reprehendeu o soldado pela infracção que havia commettido. Recalcitrou contra o superior, e, como é dotado de uma força physica sobrenatural, lançando-lhe as mãos, o derrubou, e tantas punhadas e pontapés lhe deu, que o pobre homem expirou 4 horas depois, tendo tido a cabeça e os ossos do peito fracturados.

No interrogatorio o réo pretendeu desculpar-se com a sobre-excitação em que se encontrava.

Todavia o conselho depois de um quarto de hora de deliberação, condemnou o soldado á pena de morte.

Era alistado voluntario e conta apenas 20 annos.

MILAGRES DE CIVILISAÇÃO — Ainda não ha muitos dias que um incendio devorou, como é sabido, a maior parte da cidade de Boston, segunda capital dos Estados-Unidos; pois já o telegrapho annuncia que não se veem entulhos; e que milhares de operarios se occupam na reedificação das casas, que dentro em pouco recobrarão o primitivo aspecto, sem que nos bairros devorados pelas chammas se notem vestigios do incendio!

Estes trabalhos colossaes só se fazem n'aquelle grande paiz, onde exerce beneficto influxo o governo do povo para o povo.

UMA AVE LEGENDARIA.—Entre os habitadores dos bosques e alamedas do parque de Versailles, chama particularmente a attenção dos passeantes um bello corvo, que tem uma historia curiosa.

Conta-se que no decorrer do mez de outubro de 1785, em uma bella manhã, Maria Antonietta se havia chegado a uma janella da sala destinada a seu tocador. Comia nesse momento biscoito molhado em leite, quando um corvo veio pousar no parapeito da janella, batendo as azas como que pedindo de comer,

Ainda que assustada com a presença do sinistro passaro, lhe deu o resto do biscoito. Depois fechou a janella por não ter muita confiança na denegrida visita que, logo de manhã se lhe deparara.

Ao almoço, Maria Antonietta contou ao rei o succedido, e este mostrou compartilhar o susto que tivera a rainha.

No dia immediato, a mesma hora, Maria Antonietta abrio a janella da dita sala, e em breve lhe reapareceu o corvo: nos dias subsequentes aconteceu o mesmo.

A affeição do corvo tornou-se notavel, Pairando habilmente proximo do palacio, logo que M. Antonietta sabia aos jardins e aos parques a passear, o corvo a seguia, pousando aqui, alli e acolá, e parando quando a sua predilecta tambem parava.

O animal desappareceu, mas ao cabo de annos, em 1810 volveu aos *patrios lares*.

A este tempo no palacio eram já mui outros os patrões que deixara em Paris. Era Maria Luiza quem habitava aquella faustuosa residencia.

Em um dia que se estava recreando n'um caramanchão, reparou que um corvo esvoaçava teimosamente em redor daquelle ponto, e crocitava emittindo sons bem fortes.

Houve quem conhecesse o corvo e relatasse a historia que o tornava celebre.

Communicou Maria Luiza a Napoleão I aquella singular visita. Como Napoleão era mui propenso a superstições, pedio a Maria Luiza que abandonasse aquelles apesentos; e assim aconteceu.

Hoje aquella ave tem quasi 100 annos.

Os jardineiros e os trabalhadores dos parques de Versailles tratam o historico corvo com amor. Este não abandona as annosas arvoaes, e é objecto de narrações mais ou menos exactas, recitadas pelos jardineiros aos visitantes.

UM SERMÃO NAS CATACUMBAS.—No penultimo sabbado houve notavel concurrencia de visitantes ás catacumbas de Paris.

O empregado incumbido de verificar o numero das pessoas que são introduzidas nas galerias e de conta-las á sahida (fazendo se esta em ponto diverso do da entrada) tomara nota de que haviam tido alli ingresso 125 individuos.

A' sahida, porém, feita a chamada, como está ordenado, reconheceu que lhe faltavam 5 pessoas.

O empregado suppoz que se tivessem perdido no labyrintho daquellas pilhas de ossos, e, de archote em punho foi procura-las.

Andou de um para outro lado; e já não era pequena a sua impaciencia, ao chegar a um recanto, onde estavam os cinco visitadores muito descançados, como se fôra alli a sua casa.

Mas como é que elles se tinham deixado ficar a retaguarda da comitiva, e qual era o motivo que os detivera naquelle ponto?

Não occasionalmente, senão mui de proposito, deixaram elles de seguir os demais visitantes.

Os cinco extraviados eram inglezes. Um destes é padre protestante, e dera lhe na vineta de impingir um discurso sobre os mortos aos seus quatro companheiros e compatriotas, inspirado por aquellas ossarias innumeraveis que se apresentavam a seus olhos.

O mais galante é que o pobre empregado vio-se parvo com os taes amigos da soberba Albion, que por modo nenhum queriam obedecer-lhe, insistindo em demorar-se emquanto o discurso não chegasse a cabo. Por fim, após muitas diligencias, lá se resolveram a tomar o caminho da sahida, á porta da qual com grande impaciencia eram esperados pelos outros visitantes, que já pensavam ter a contar algum caso sinistro e pavoroso.

Sabendo se certo o que se passara, houve gargalhada homerica, duvidando muitos que tivesse sido o discurso do padre que os reduzira ao estado do extasi, mas a prova de algumas garrafas do Porto, com que se fizessem acompanhar, afim de se defenderem da baixa temperatura que acolá deviam encontrar.

O CASAMENTO DE ROCHEFORT. — Commovedor foi o acto do consorcio civil e religioso de Rochefort, que teve lugar em 7 de novembro.

A's 8 horas da manhã, sahio Rochefort da sua prisão em Versailles, e partio entre uma escolta para o convento das *Dames Augustines*.

Muitos agentes de policia havia o governo postado no transito para evitar alguma manifestação.

Logo que o preso alli chegou, foi recebido pelo reverendo padre Barbet, com quem Rochefort conversou muito tempo e por elle foi ouvido de confissão.

Estava Rochefort mui pallido e nervoso.

Depois, tendo chegado o maire de Versailles, se dirigiram para a cella onde habitava mademoiselle Marie Renaut, hoje madame Marie Renaut Rochefort.

A pobre senhora (que apenas conta 31 annos) estava de cama, e mal pôde mover-se para cortejar as pessoas que respeitosas a saudavam.

A entrevista de Rochefort e mademoiselle Renaut, dizem os proprios jornaes desafeiçoados ao famoso revolucionario, foi o mais pathetico possivel. Facilmente se via que Rochefort estava profundamente enternecido, e fazia todo o esforço para que as lagrimas lhe não rolassem pelas faces.

As testemunhas da celebração do acto civil foram os Srs. François Victor Hugo, Ernest Blum, Destrem e Albert Joly.

A pessoa alguma mais se consentio presencear as ceremonias, se bem que as portas do convento estivessem abertas como é de uso em taes casos.

Concluido o acto civil passou-se ao religioso. Mademoiselle Renaut não tinha forças nem para proferir algumas palavras. A desventurada senhora está no ultimo periodo de uma phthysica pulmonar!

Esta enfermidade liga-se ainda com um amollecimento da medula da columna vertebral e uma paralysia quasi geral.

Véla junto á cabeceira da enferma, noite e dia, uma religiosa. Ao parecer dos medicos, poucos dias de duração póde já ter.

Concederam a Mr. de Rochefort ficar junto da moribunda, já então sua legitima mulher, durante meia hora.

Foram as derradeiras despedidas.

Volveu logo Rochefort para a cadeia, pela mesma fórma porque viera, e ao meio dia dava entrada na sua cellula; a qual é a mesma em que esteve durante o decorrer do seu processo, e depois occupada por Blanqui.

Concederam a Rochefort receber, desde o meio dia ás quatro horas, a visita das suas testemunhas e do sacerdote que santificara a sua união com madame Renaut.

Informado de que poucos instantes mais lhe era permittido estar em Versailles, pedio para ficar só alguns momentos, afim de escrever algumas cartas. Uma dellas foi endereçada ao ministro do reino, agradecendo-lhe a autorisação, que lhe concedera para poder vir a Versailles celebrar o seu consorcio.

Uma filha de Rechefort, agora legitimada, tem dezesete annos de idade, e chama-se Noémie.

SENTENÇA DE MORTE.— O tribunal criminal de Doubs (França) acaba de julgar e condemnar á morte um contrabandista chamado Piégelin.

A execução deverá realisar-se em Besançon.

Ha cerca de dous mezes, Piégelin offereceu combate aos guardas da alfandega de Etraches, na fronteira suissa. O contrabandista ia acompanhado de outros.

Tres guardas ficaram muito mal feridos.

Depois, sendo encontrado por Piégelin um guarda que caminhava sosinho, assaltou-o com os seus, que todos iam em retirada, e tantas pancadas deram na cabeça do infeliz, que ficou completamente desfigurado.

Os dous complices do contrabandista, neste attentado, foram condemnados a trabalhos forçados por vinte annos.

CONDEMNAÇÃO DE MOEDEIROS FALSOS.—O tribunal criminal de Varvient, em uma de suas ultimas sessões, condemnou dous réos, contra os quaes se provou o crime de fabricação de notas falsas do banco de França.

Um delles, chamado Bénédict, foi sentenciado a trabalhos publicos perpetuos, e o outro, por nome Bournigal, a dez annos da mesma penna.

Os homens não somente haviam fabricado notas, mas tambem as haviam posto em circulação.

O banco de França, como é sabido por este e por outros factos que se tem dado é inexoravel contra os que falsificam as suas nottas, e não se detem por isso ante qualquer despesa ou meios necessarios para descobrir os falsarios.

Estes dous figurachos ora condemnados foram descobertos e presos, em virtude de diligencias e gastos do banco. Bénédict foi agarrado em Genebra, e Bournigal em Alger, para onde tinham fugido, crendo que escapariam assim á punição de seus crimes.

UMA TRAGEDIA.—Um jornal belga refere o seguinte:

« Edmundo F. era um antigo capitão da cavallaria pensionista do estado, o qual, obtendo uma posição muito lucrativa de gerente de um estabelecimento nas immediações de Bruxellas, havia sahido de sua terra natal, a cidade de Chateau-Chinon.

« Em 1842, quando tinha a idade de vinte e quatro annos, achava-se Edmund F. de guarnição em Lille, sendo então alferes de um regimento de dragões. Nessa época havia elle requestado e seduzido a filha de um honrado negociante, a qual teve de fugir da casa paterna, para occultar os signaes do seu erro: mas o miseravel seductor abandonou-a pouco depois. Desde então nunca mais se tornaram a ver.

« Ultimamente em um estabelecimento dos mais frequentados da capital da Belgica, Edmundo F., em companhia de um dos seus amigos, trocou algumas palavras com um joven official de carabineiros, em consequencia de uma partida de jogo, que havia sido muito disputada, e provocou-o.

« No dia seguinte teve lugar um duello á pistola, e Edmundo F. matou o seu adversario, acertando-lhe com uma bala no meio do peito.

« Nestas circumstancias, o antigo capitão de dragões, retirou para sua casa afflicto, pensando por um momento na sua retirada para França.

« Mas quando ella tinha tomado todas as suas disposições e concluido todos os seus negocios, apresentou-se-lhe bruscamente á porta, no momento em que ia sahir, uma mulher coberta de lucto.

« A mulher parecia muito agitada. Ainda que estava com a cara coberta, notava se em todo o corpo um certo estremecimento. Edmundo F. um pouco surprehendido, e mesmo inquieto, recebeu-a no seu salão.

« De repente, e quando elle apenas lhe tinha dirigido a palavra, a desconhecida descobre-se n'um momento febril e convulsivo, fitando nelle os olhos cheios de colera e de lagrimas.

« Em presença deste espectaculo o antigo capitão recuou, soltando um grito de espanto.

« Nessa mulher que chorava, completamente vestida de preto, e com ares de quem soffrera muito, por isso que tinha os cabellos quasi inteiramente brancos, reconheceu elle a sua victima d'outr'ora, a filha do negociante de Lille!

« Infame! exclamou ella, avançando para elle, pallida e ameaçadora; odioso assassino! Já não era bastante haver deshonrado a mãi, abandonando-a covardemente; era ainda preciso mattar-lhe o filho...! assassinar o seu proprio filho.

« E crimes destes hão de ficar impunes?! Poderá o mais monstruoso dos attentados deixar-vos no mundo como um homem de bem! Não, miseravel verdugo, has de perecer ás mãos de tua victima!

« Apenas tinha proferido estas palavras, eis que tira da algibeira um rewolver, fazendo saltar os miolos de Edmundo F., contra o qual descarregou dous tiros á queima roupa.

« O terceiro foi empregado em si. A esta triplice detonação correram todos os criados e visinhos. Levantaram os dous corpos ensanguentados que se achavam no chão, um a par de outro. O de Edmundo F. não dava o menor signal de vida; mas o da sua antiga amante ainda respirava, e conseguiram reanima-lo, por algumas horas apenas. A infeliz foi logo conduzida para o hospital, onde lhe ministraram todos os soccorros. Expirou, porém, na noute seguinte, depois de ter passado por um interrogatorio, no qual relatou os factos que acabamos de referir.

ILLUMINAÇÃO DE PARIS.—O numero de candieiros de illuminação publica era em 30 de setembro ultimo, de 31,372. Mas de então para cá começou se a collocar mais 399; de forma que em breve a totalidade das luzes que alumiarão Paris será de 31,771. Este numero é superior em 265 aos candieiros que havia em 1870.

As companhias encarregadas de allumiar Paris (hoje reunidas), possuem vinte e nove fabricas de gaz, das quaes funcciona vinte e tres.

ABORTO.—No dia 12 de novembro uma senhora, residente em Paris, deu á luz um aborto, já sem vida.

Era impossivel determinar-lhe o sexo.

Entre outras singularidades apresenta a de ter os instestinos perfeitamente visiveis, achando se envolvidos n'uma especie de membrana transparente.

O aborto foi offerecido por seus progenitores ao museu de historia natural.

O QUE QUEREM CERTOS SOCIALISTAS.—Ao passo que a Allemanha e a Austria enviavam os seus delegados a Berlim, onde se celebram varias conferencias attinentes a procurar os meios de combater o socialismo, os socialistas allemães se congregaram em Naumbourg. Convocaram estes um comicio popular afim de fazerem propaganda dos seus principios.

Não occultam nem dissimulam os designios que se propõe tornar realidade. Repetem-n'o alto e bom som.

Na tal assemblea de Naumbourg foi proclamado o thema que deveria inscrever-se nas bandeiras do socialismo: *«Guerra de morte á burguezia.»*

O que elles pretendem para o futuro das classes trabalhadoras é o predominio da materia sobre o espirito. A preponderancia nas sociedades deverá estar nos cidadãos que se empregam nos trabalhos manuaes! Com estas e outras necessidades vão embalando os simples, que são susceptiveis de pensar na realisação de utopias, que tem apenas o pequenino defeito de ser contrarias á razão, e aos pregressos do espirito da humanidade, da civilisação.

Como natural resultado de aquelle disparatado principio, o socialismo deve ir combatendo tudo que representa idéas de ordem, de economia, de superior direcção e até de estudo.

Acham-se os capitalistas, os architectos, e os pedreiros.

A famosa assemblea de Naumbourg repellio toda a idéa de transacção quando se trate dos *seus principios*.

O apostolo da cooperação e das sociedades cooperativas, o Sr. Schutz-Delitsch, mencionado por um dos palradores da reunião, foi causa de muitos assobios. Na opinião dos socialistas allemães, as doutrinas do Sr. Schutze-Delitsch são chimeras e absurdos.

Os proprios *professores socialistas* (como são appellidados uns mais moderados) tendo celebrado uma conferencia em Eisenach, e votando varias resoluções tendentes ao triumpho do socialismo, foram repellidas pela assembléa de Naumbourg, por as considerarem meias medidas que não prestavam para nada. Não as quiseram admittir á discussão, e metteram-n'as a ridiculo.

Por fim deram vivas a Bebel e Liebknecht, os quaes estão presos por crime de imprensa, tendo sustentado principios subversivos e injuriado o imperador da Allemanha.

OS OMNIBUS DE PARIS.— A receita bruta realisada no mez de outubro pelas companhias dos omnibus de Paris, montou a francos 16,710,259 ou mais de tres mil e sete contos de reis.

Tambem é notavel a receita realisada nos nove primeiros mezes deste anno pela *Companhia geral de carruagens de Paris*, pois se eleva a 23,224,600 francos, ou, em moéda portugueza a quatro mil cento e oitenta contos de reis.

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS